

Síntese do Boletim Geometeorológico de A. Selxas Netto válido até às 23h18m do dia 14 de janeiro de 1970. FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1009,9 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 36,1° Centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 94,8% — Cumulus Stratus — Precipitações esparsas — Tempo Médio: Estável.

INFORMA Curso sobre Psicomotricidade e Aplicação de Testes, com duração de uma semana e ministrados pelos professores argentinos Dr. Federico Aberatury (Psicólogo) e Daniel Gordon. Inscrições e Informações: Instituto de Audição e Terapia da Linguagem, rua Fernando Machado, 57 — fone 32-92. DIFAC LIMITADA — Rua Jerônimo Coelho, 325 — fones 30-77 e 27-88.

SINTESE

BALNEÁRIO CAMBORIÚ

A Companhia Catarinense de Telecomunicações — Cotel — cumprindo seu trabalho de implantação e ampliação dos sistemas telefônicos existentes no Estado, instalará no corrente exercício mais 350 aparelhos no Balneário Camboriú. A informação foi prestada ontem por fonte da Municipalidade, acrescentando que a nova central telefônica possibilitará um grande avanço nas comunicações com os demais municípios catarinenses.

CAÇADOR

O Prefeito Municipal de Caçador, Sr. Jucy Varela, continua reunindo-se constantemente com seus assessores, visando a elaboração de um relatório do exercício passado, que deverá enviar ao Legislativo Municipal. Na oportunidade, o Chefe do Executivo deverá apresentar outro relatório de suas atividades desenvolvidas frente à Prefeitura durante seu mandato iniciado no ano de 1966 e que terminará a 31 de corrente.

PIRATUBA

A Comissão Organizadora da I Exposição dos Municípios de Piratuba e Ipira marcou para os dias 25 e 26 de julho vindouro a realização do certame, que contará com expositores de todo o Estado. Visando uma racionalização dos serviços a Comissão Organizadora constituiu diversas comissões que funcionarão junto ao Escritório da Acares, que são as seguintes: Indústria e Comércio; Publicidade; Juventude e Agricultura.

NAVEGANTES

O Prefeito José Juvarel Maíra, de Navegantes está empenhado em terminar as obras do Aeroporto Internacional de Navegantes, que se encontra em fase de conclusão. Os serviços estão em ritmo acelerado e tem a supervisão direta do Chefe do Executivo Municipal. Essas obras estão sendo realizadas com o apoio do Plano de Metas do Governo, que tem colaborado decisivamente para que sua conclusão seja feita dentro do prazo previsto, isto é dentro de breves dias, quando será oficialmente inaugurado.

EMPRESA EDITORA O ESTADO LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Maíra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Cummeli / SUPERINTENDENTE: Marcílio Medeiros Filho / EDITOR: Luiz Henrique Tancredo / GERENTE: Osmar Antônio Schindwein / SUB-GERENTE: Divino Mariot / REDATORES: Sérgio Costa Ramos, Antônio Kowalski Sobrinho, Sérgio Lopes e Pedro Paulo Machado — REPORTERES: Rodolfo Eduardo Sullivan e Wilson Libório de Medeiros / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A. S. Lara Ltda. — Avenida Beira-Mar, 451 — 11º Andar. São Paulo — A. S. Lara Ltda. — Rua Vitória, 567 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456.

A esperança ficou



O Ministro Mário Andreazza deixou Florianópolis na manhã de ontem, seguindo por terra para Porto Alegre, a fim de inspecionar o trecho Sul da BR-101. O Ministro dos Transportes e sua comitiva almoçaram na cidade de Sombrio, chegando à capital gaúcha por volta das 17 horas. Em Sombrio o coronel Mário Andreazza reafirmou a disposição do Governo de entregar no dia 25 de novembro deste ano o trecho catarinense da rodovia BR-101 inteiramente asfaltado, sendo provável a vinda do Presidente Garrastazu Médici a Santa Catarina para inaugurar a estrada. Declarou o Ministro que antes de a rodovia ser entregue ao tráfego totalmente asfaltada deverá voltar a Santa Catarina pelo menos quatro vezes, a fim de inspecionar as obras que estão sendo desenvolvidas nos trechos que faltam ser asfaltados.

O Ministro reafirmou ontem que a BR-282, no trecho Lages-São Miguel do Oeste será totalmente pavimentada em 1970 e asfaltada em 1971. Os estudos de viabilidade técnica e orçamentária indicarão a data em que a obra se iniciará.

Aumento para funcionalismo do Estado será anunciado em breve

Fonte do Governo do Estado informou na tarde de ontem que o Secretário da Fazenda, Sr. Ivan Mattos, regresso do Rio de Janeiro, onde foi participar de reunião com o Ministro Delfim Neto, receberá instruções do Governador Ivo Silveira no sentido de que ultime os estudos que vêm sendo elaborados por sua Pasta com vistas ao aumento de vencimentos do funcionalismo estadual.

O aumento dos servidores catarinenses estava na dependência do aumento concedido aos funcionários da União, conforme determinação do Governador Ivo Silveira. Tendo sido de 20% a au-

mentação dos vencimentos aos servidores federais, informou a fonte que o aumento a ser concedido pelo Governo do Estado deverá obedecer em princípio à mesma proporção. Disse, contudo, que do encontro do Sr. Ivan Mattos com o Ministro Delfim Neto "poderão surgir novidades" que significarem um percentual maior para os funcionários públicos catarinenses.

Segundo a mesma fonte, há possibilidade de o Governo do Estado rever o salário família, atualmente fixado em NCr\$ 7,50. Nesse caso, o mesmo seria elevado para uma quantia que não seria inferior a NCr\$ 10,00, tendo em vista

o aumento concedido pela União para NCr\$ 17,00.

Informou ainda que alguns cargos do serviço público estadual sofrerão reestruturação, diante da necessidade de o Governo evitar a evasão de servidores capacitados para outros Estados ou para a iniciativa privada, "com sensíveis prejuízos" para a administração. Esclareceu, contudo, que essa reestruturação obedecerá a critério eminentemente técnico sem favoritismos ou interesses outros que não o justo pagamento pelos serviços prestados.

Disse que, além da revisão dos vencimentos, o Governo tem se

preocupado com o bem-estar de seus funcionários em outras faixas da administração, salientando os cursos de natureza técnica que vem promovendo e inovações que dentro em breve serão introduzidas no setor de benefícios do IPESC, as quais estão sendo objeto de minuciosos estudos, em fase de conclusão.

Adiantou, finalmente, que a notícia oficial sobre o aumento poderá ser dada pelo próprio Governador Ivo Silveira, no pronunciamento que fará aos catarinenses no próximo dia 31, por uma cadeia de emissoras de rádio e pela televisão.

Catarinenses levam Rondon ao Brasil

(Última página)

Brasileiros verão a Copa pela televisão (Página 2)

Emplacamento vai começar no dia 20 (Página 9)

Trabalhadores vão ouvir Médici dia 25 (Página 2)

Codec possui verba para asfaltamento (Página 9)

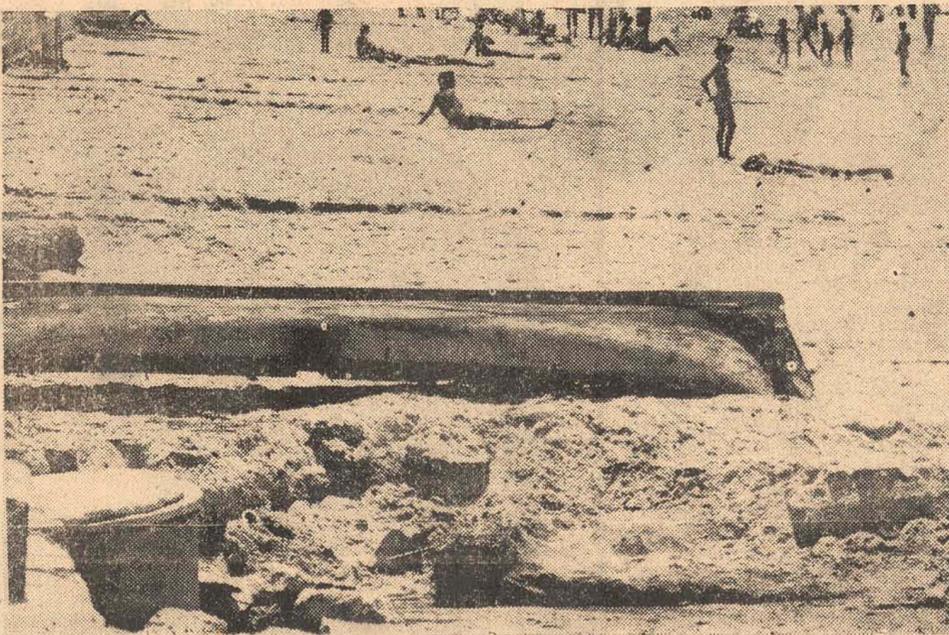
O primeiro contato



O Delegado da Polícia Federal, General Alcindo Pereira Gonçalves, foi recebido ontem pelo Governador

Camboriú tem seus planos de verão

As atividades desenvolvidas pelo engenheiro Egon Stein à frente da administração do Balneário Camboriú, estão relatadas na página 11. A interventoria do Balneário tem se preocupado com o bem-estar dos turistas que ali se concentram anualmente durante a temporada de férias. Outros problemas abordados pela Chefia do Executivo Municipal, muitos deles já resolvidos, são a implantação do Plano Diretor, o abastecimento de água, a ampliação do sistema de comunicações e a criação de um pavilhão.



Coqueiros tem esgôto na praia

Turismo não se faz apenas com projetos viáveis ou quiméricos. A goa da Conceição e Camarão. A infra-estrutura básica — hotéis e estradas — necessária ao desenvolvimento da florescente indústria ainda não foi, nem será erigida tão cedo em Santa Catarina. Mas antes mesmo desta elementar infra-estrutura, as nessas aprazíveis praias precisam de saneamento básico, sob pena de tornarem cada vez menos aprazíveis. O que não é concebível, nem aceitável, é que as principais praias da Ilha e do Continente permaneçam sujas — e o que é pior — tenham as suas redes de esgotos danificadas, a fertilizar suas areias e a poluir suas águas, trazendo aos balneários da Cidade um novo habitante: o micróbio. E uma nova e sedutora banhista: a bactéria.

As praias da Saudade, em Coqueiros e do Balneário, no Estado, estão a exigir a atenção das autoridades.



Nacional

Os brasileiros podem ficar tranquilos, pois os jogos da Copa do Mundo no México poderão ser vistos direto pela Televisão, contrato nesse sentido foi assinado pela Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão, e dom Emilio Azcarraga Milmo, dono da televisão mexicana — Médici fala ao trabalhador no dia 25.

Contrato garante televisão da Copa

A. Coelho Automóveis

Rua João Pinto, 40 — Fone 27-77

Karmanghia	ano	69
Gordini	"	67
Aero Willis	"	66
Gordini	"	64
Aero Willis	"	63
Rural Willis	"	51
Volkswagen	"	69
Volkswagen	"	68

FINANCIAMENTO ATÉ 24 MESES

O televisoramento direto para o Brasil, dos jogos da Copa do Mundo no México, está garantido, graças a contrato firmado entre o sr. José de Almeida Castro, 1º secretário da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão, e dom Emilio Azcarraga Milmo, principal acionista da TV Latin Programs, firma que logo após a Copa de 1966, na Inglaterra, adquiriu, junto a FIFA, todos os direitos de televisoramento dos jogos da IX Copa do Mundo, no México, a partir de 31 de maio (URSS x México).

Os pormenores do contrato, assim como o seu valor — anunciado como de 700 ou 750 mil dólares pela Associação Brasileira de Rádio e Televisão — somente poderão ser conhecidos hoje, quando retornar a Guanabara o sr. José de Almeida Castro.

NEGOCIAÇÕES

O contrato recém-assinado pela direção da ABERT, deverá esclarecer a posição da empresa de publicidade SOMOS, a quem dom Emilio Azcarraga Milmo enviara todas as emissoras de TV brasileiras interessadas em transmitir a Copa do Mundo.

Um dos sócios da SOMOS é René, chileno naturalizado brasileiro e amigo de dom Emilio Azcarraga Milmo. A frente do contrato, estão as Emissoras Associadas e a TV-Excelsior de São Paulo. Mas qualquer emissora poderá participar da transmissão, desde que entre em contato com as duas em pré-sas (Associadas e TV-Excelsior).

A transmissão será possível graças ao satélite "Intelsat". Contrato agora assinado vai esclarecer outro aspecto importante: Azcarraga, o dono das imagens da Copa do Mundo, exigia um único patrocinador estrangeiro para as transmissões, com o que não concordavam, até bem pouco, as emissoras brasileiras.

Médici vai falar aos trabalhadores

Embora sujeita a algumas alterações, a agenda do presidente Médici para a próxima semana prevê um pronunciamento que o chefe da Nação fará aos trabalhadores do País durante as comemorações do aniversário da cidade de São Paulo, no próximo dia 25.

A mensagem que o presidente da República dedicará aos trabalhadores — o seu primeiro pronunciamento nesse sentido — poderá ser transmitida por uma cadeia de TV, no momento em que inaugurar as novas obras da praça Franklyn Roosevelt, na Capital bandeirante, ou pouco antes do jogo que inaugurará o Estádio da Morumbi.

A próxima viagem do presidente, ao Rio de Janeiro, está programada para a terça-feira seguinte, quando assinará decreto liberando a verba anteriormente destinada à Expo-72 e cuja aplicação será destinada a primeira etapa de construção da Cidade Universitária da Ilha do Fundão, na Guanabara. Nessa oportunidade, é provável que o general Médici voe sobre a Ilha em helicóptero da FAE.

Durante os cinco dias que pretende permanecer na Guanabara, o presidente participará da solenidade de entrega de espádmis aos novos aspirantes da Força Aérea Brasileira.

Senador admite êxito na volta à democracia

O Senador Mem de Sá, da Arena do Rio Grande do Sul, admite que o Presidente Médici terá êxito no restabelecimento do regime democrático no país, mas apenas um "êxito relativo" e afirma que "se for reformada a Constituição, devolvendo aos Partidos e ao Parlamento muitos dos poderes que lhes foram subtraídos, eles poderão contribuir poderosamente para o restabelecimento das instituições".

Referindo-se as afirmações do General Médici, nas quais ele revela o desejo de restabelecer a plenitude democrática até o final do seu Governo, o Senador disse que "o que o Presidente Garrastazu Médici pretende é novamente restaurar um mínimo de realidade das instituições democráticas".

UM PERÍODO CURTO

— Acredito que ele terá êxito relativo — observou o Sr. Mem de Sá — mas quatro anos são um período ainda curto para o restabelecimento das instituições de forma plenamente satisfatória. Acredito, por outro lado, na profundidade de propósitos do General Garrastazu Médici, no profundo esforço que ele está disposto a dedicar a esse objetivo e também acredito na ressalva que ele tem feito sempre que aborda esse problema, isto é, ele sempre tem dito que muito mais do que dele o restabelecimento da vida democrática depende dos políticos, dos Partidos e do Parlamento.

— Assim — continuou — não acredito no restabelecimento ou na instituição de uma vida democrática plena, porque o Brasil ainda não teve nos seus 80 anos de República uma vida democrática perfeita. Acredito, entretanto, que o Presidente está dedicado ao esforço de aperfeiçoar e de restabelecer pelo menos um retorno aos princípios democráticos que nos vinham guiando e que isso depende não apenas dele, mas de todos os brasileiros, da opinião pública, da imprensa e, sobretudo, dos Partidos políticos.

Segundo o Senador a colaboração do Congresso, nesse sentido depende sobretudo da qualidade dos parlamentares e da reforma da Constituição. Com a atual Constituição, os Partidos e os parlamentares estão muito restritos na sua capacidade de atuação.

ESTADO DE DIREITO

Falando sobre a coexistência de duas ordens jurídicas, a institucional e a constitucional, o Senador Mem de Sá afirmou que "teoricamente, no plano das idéias, das doutrinas, isso não é possível, mas nós estamos no mundo da política e a política é a arte de escolher o que é possível" — disse ele, acrescentando:

— Na atual situação do país e embora teoricamente não se compreenda bem a coexistência da ordem institucional com a ordem constitucional, esta é a situação em que nos encontramos e a situação da qual devemos sair. E é justamente dessa situação que o Presidente Garrastazu Médici diz que pretende tirar o país. Ele está, em outras palavras, dizendo que vai suprimir essa dualidade, que só se pode compreender como um período de transição entre um regime revolucionário e um regime juridicamente democrático, entre um estado de fato e um estado de direito. Ele pretende restaurar o estado de direito" — finalizou o Senador Mem de Sá.

ATUAÇÃO POLÍTICA

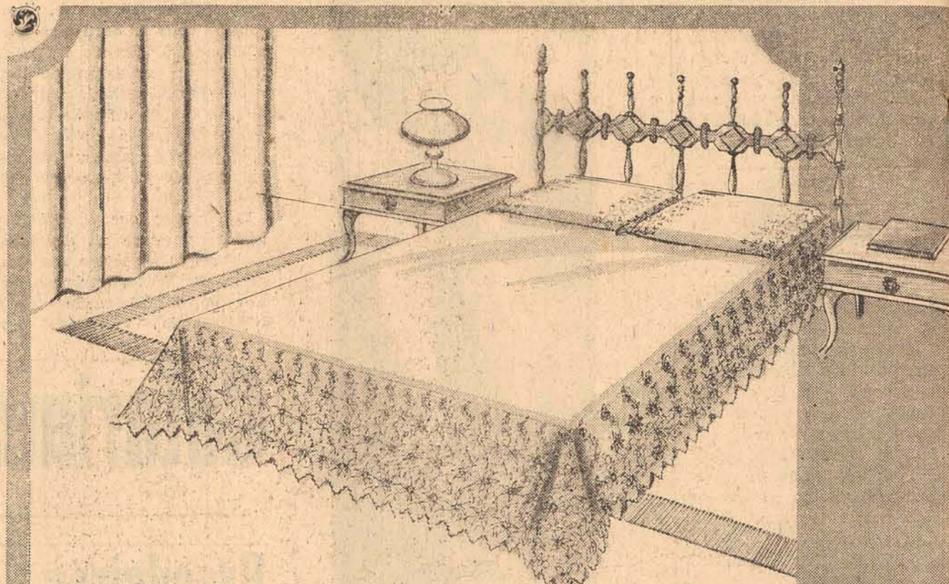
Num balanço do que foram as atividades do Congresso na curta sessão legislativa de 1969, o vice-líder da Arena, Deputado Luis Garcia, afirmou que a plenitude democrática que o Presidente Médici diz ser seu desejo "depende mais dos políticos do que propriamente do Governo da República".

O parlamentar sergipano assinalou também que a Oposição se exerceu de maneira "eficaz e elegante", não desmentindo seus pontos-de-vista e nem renegando da sua origem e a sua função fiscalizadora. "Em atos expressos, disse ele, colaborou com o Executivo, votando muitas vezes em apoio às iniciativas governamentais".

OS PÉS NO CHÃO

Observou o Deputado Luis Garcia que tanto na maioria como na minoria parlamentar "há homens esclarecidos que estão sabendo viver a hora de transição por que o Brasil passa, com os pés assentados no chão, de cabeça triz, para que a plenitude democrática seja realmente efetivada até o fim do mandato do Presidente Médici".

— Não é só à Arena — disse — mas também ao MDB que cabe assegurar ao Governo a base política necessária à plenitude democrática. Não é só com apoio que se dá essa base política, mas também com oposição, principalmente com a crítica. Assim, o Governo encontra nos Partidos de oposição um fator positivo de segurança para pautar seus atos.



Guarnições de renda e aplicações de bordados realçam o bom gosto da dona da casa. O arranjo do lar moderno exige

renda

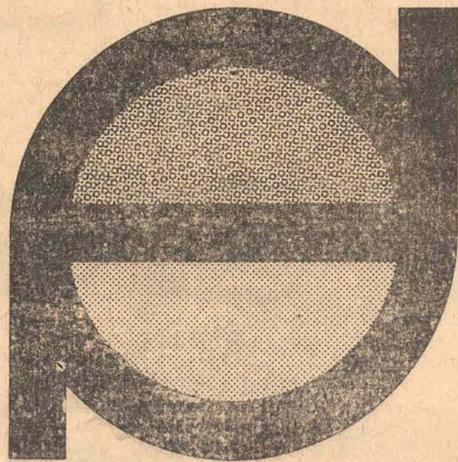
Renda é beleza - Renda é **Hoepcke**
FÁBRICA DE RENDAS E BORDADOS

Hoepcke S.A.

Rua Felipe Schmitt, 139 - Caixa Postal, 123
Fone: 3-501 - End. Telegr. "Bordados"
Florianópolis - Santa Catarina

Representante em São Paulo
MÁRIO G. FRANCO
Rua Cav. Basílio Jafet, 66 - 7.º - s/ 71 e 72
Fone: 33-2500

diante deste símbolo



**PARE...
OLHE...
COMPRE!**

ê ele identifica a
cadep

CAMPANHA EM DEFESA DA ECONOMIA POPULAR **sunab**
UMA NOVA MENTALIDADE COMERCIAL



Especial

As canhoiras de Cherburgo: a história que não foi contada

No primeiro dia deste ano, Walter Eytan, Embaixador de Israel na França, compareceu à recepção diplomática dada pelo Presidente Pompidou e ao saltar de seu carro, à entrada do Palácio do Eliseu, foi-lhe dado um talão numerado, pelo qual seu motorista seria chamado pelo alto-falante após o término da festa.

"Sua Excelência o Embaixador de Israel — 007", ecoou uma voz no pátio do Eliseu e houve uma risada geral ante a identificação de Eytan como James Bond. Entretanto, por acidente ou propositalmente, o gracejo pareceu sintetizar a manobra séria e perigosa através da qual Israel há dias se apoderou de cinco canhoineiras e que, devido ao embargo francês, continuavam retidas por de Cherburgo.

PLANO METICULOSO

Em consequência dos fatos que continuam a surgir de várias fontes, é evidente que Israel, julgando necessário dispor dessas lanchas para ajudá-lo a sobreviver, concebeu um plano que envolveu, em diferentes graus, pelo menos quatro países.

Uma chave para essa trama parece agora ser a troca de cartas que teve início quando uma nova linha de navegação, subitamente formada no Panamá, escreveu ao estaleiro francês e informou ter sido recomendada por um seu cliente da Grécia.

A papelada que se seguiu e as ações para torná-la efetiva exigiram a cumplicidade francesa. Isso, é claro, ocorreu tanto em Paris como em Cherburgo da parte de pessoas interessadas em levar avante o plano pelos motivos mais variados: ideológicos, comerciais ou financeiros.

Quando todos papéis se achavam prontos, as cinco canhoineiras estavam preparadas para deixar Cherburgo bem cedo, no dia de Natal, em meio a uma conspiração de silêncio. Oficialmente, elas foram transportadas pelo seu novo proprietário, a Starboat Oil Company. Passou-se algum tempo até que se percebesse que starboat é uma tradução literal da palavra francesa para este tipo de *bateau-vedette*. Vedette é uma estrela no campo do entretenimento.

É preciso retornarmos, primeiro, a 1965, quando a Alemanha Ocidental decidiu, em face da oposição árabe, que não poderia continuar fornecendo armas a Israel. Essa decisão foi tomada não obstante o Premier David Ben-Gurion e o Chanceler Konrad Adenauer terem decidido, há alguns anos, que os armamentos seriam parte das reparações a serem pagas pelos alemães em razão de perseguição e massacre de judeus durante o período hitlerista.

As canhoineiras deveriam fazer parte desse acordo, mas quando elas deixaram de ser entregues, os israelenses procuraram novos fornecedores, inclusive estaleiros holandeses, italianos e japoneses. Entretanto, por motivos políticos a Embaixada israelense em Paris favoreceu a escolha de um estaleiro francês.

EMBARGO

A firma Chantier de Constructions Mécaniques de Normandie, em Cherburgo, fez uma oferta, mas Jerusalém hesitou um pouco em face do preço elevado.

Era tão grande a ansiedade em Cherburgo de se conseguir esse contrato que o prefeito da cidade, Dr. Jacques Herbert, viajou para Jerusalém a fim de resolver a questão. Foi então que o contrato para fornecimento de 12 canhoineiras lançadoras de mísseis, cada uma no valor aproximado de US\$ 2 milhões de dólares (NC\$ 4.600 milhões), foi aprovado. Em junho de 1967, após a guer-

ra árabe-israelense, o General De Gaulle decretou um embargo de armas contra os participantes diretos, do conflito, mas que visou principalmente a Israel, o maior comprador de armamentos franceses e que o Presidente considerava como agressor.

Nada transpirou até que porto observado, mas poucos meses mais tarde tornou-se evidente que a França estava na realidade fornecendo tudo que Israel desejava, à exceção do que ela mais precisava — 50 caças Mirage já encomendados a Générale Aéronautique Marcel Dassault. Em 1968, cinco canhoineiras foram entregues e continuou-se a fabricar as restantes.

A 28 de dezembro de 1968, os comandos israelenses atacaram o aeroporto de Beirute e destruíram, 13 aviões civis libaneses, em represália a um ataque dos comandos árabes, contra um avião comercial israelense em Atenas. Como resultado da ação israelense, a 3 de janeiro de 1969 De Gaulle agravou o embargo francês.

Israel, porém conseguiu que mais duas lanchas saíssem de Cherburgo. Ao que se diz, uma delas teria partido horas antes das autoridades alfandegárias receberem instruções para sustar a entrega de novas unidades.

SURGE LIMON

Entretanto, continuou-se a fabricar as últimas cinco canhoineiras na esperança de que quando elas estivessem prontas para serem entregues, a política de embargo tivesse sido alterada. Contudo há uma diferença entre o caso das canhoineiras de Cherburgo e os Mirage da firma Dassault. Esta recebera o pagamento integral dos israelenses e, consequentemente, não tinha problemas financeiros para levar avante a construção dos caças Mirage.

O estaleiro de Cherburgo, porém, teve dificuldades para comprar matérias-primas e pagar seus empregados. Israel pagara antecipadamente apenas um terço do preço e não se mostrava disposta a novos adiantamentos. O estaleiro, então, levou o caso ao Governo, que aprovou um empréstimo para financiar a venda do material, embora estivessem sob embargo.

Quando De Gaulle renunciou, em abril último, as esperanças de Israel voltaram a se reavivar na expectativa de suspensão do embargo. Mas logo em sua primeira conferência de imprensa o novo Presidente francês, Georges Pompidou, mostrou-se em grande parte negativo, deixando imprecisa a época em que o embargo poderia se tornar seletivo, ou seja, reduzido a armas obviamente ofensivas, como os caças Mirage. No final do verão os israelenses acabaram se convencendo de que nada os faria tomar posse das canhoineiras.

Israel, enquanto isso, embora pudesse perfeitamente se manter tanto em terra como no ar, sentiu-se em posição nitidamente inferior ao poderio marítimo da República Árabe Unida, que recebera 20 barcos lançadores de mísseis dos soviéticos, capazes de desenvolver entre 25 a 40 nós marítimos.

Foi então que o Almirante Mordechai Limon, chefe da missão de compra israelenses em Paris, pôs em ação um plano para se apoderar dos barcos e que seria uma bacia de como vencer sem realmente proceder ilegalmente.

Akers, o maior estaleiro norueguês, dirigido por Martin Siem, mantinha ótimas relações comerciais com Israel. Fora ele que construiu 8 barcos, refrigerados, de 10 mil toneladas como um, para a Maritime Fruit Carriers Company, companhia israelense transportadora de peixe, de sorte que a associação entre Siem e os israelenses era ao mesmo tempo íntima e va-

liosa. O que se desprende, agora, é que Siem, por sua vez, fez um favor aos israelenses.

No Panamá, estabeleceu-se a Starboat Shipping and Oil Drilling Company, tendo Siem como presidente e representante norueguês. A artine Fuit Carriers, discretamente, dispunha do controle majoritário das ações. Em Nova Iorque, um porta-voz da Maritime Fruit Carriers negou que a companhia possuísse qualquer interesse na Starboat.

SUSPEITAS

Após o estabelecimento da Starboat no Panamá, desenvolveu-se uma trama intrincada, aparentemente com a cooperação de bom grado da Chantier de Construction Mécaniques de Normandie.

A 3 de novembro o estaleiro recebeu uma carta de Starboat, que, através de associados comerciais na Grécia, soubera de sua aquisição de barcos velozes produzidos pelo estaleiro de Cherburgo e de sua satisfação com os mesmos. A Starboat declarou-se interessada pelo mesmo tipo de embarcação desde que pudesse contar com a entrega dentro de um prazo razoável.

A 17 de novembro o estaleiro respondeu, declarando que não poderia construir os barcos muito rapidamente, mas que havia construído alguns desses barcos para um outro cliente, que poderia, talvez, concordar em cedê-los. Na carta, o estaleiro declarou que o Governo francês provavelmente não faria objeções.

A 8 de dezembro, o estaleiro recebeu uma carta do Almirante Limon — que é formado em administração comercial pela Universidade de Columbia — confirmando as conversações prévias mantidas com o estaleiro no sentido de que Israel estava disposto a abandonar seus direitos sobre os barcos desde que fosse adequadamente compensado.

Para a Starboat isso significou caminho aberto e ela assim fez uma oferta ao estaleiro de Cherburgo.

O caso foi então levado pelo estaleiro à Comissão Interministerial sobre Vendas de Armas, em Paris, que compreende representantes dos Ministérios da Defesa, da Fazenda, do Exterior e do Gabinete do Premier.

O presidente da Comissão era o General Bernard Cazelles, secretário-geral do Ministro da Defesa, e o secretário-geral era Lotus Bonte, engenheiro aeronáutico com uma patente equivalente à de general, que chefia a divisão de assuntos internacionais da agência de armas do Governo.

A 18 de dezembro, a Comissão concedeu uma licença de exportação do estaleiro para a venda dos barcos à Starboat. Aparentemente a licença omitiu uma cláusula normalmente inclusa, que proíbe ao comprador vender o material a terceiros. Parece, também, que não houve qualquer esforço sério para se sondar a natureza da Starboat, muito embora a licença fizesse menção a material de guerra.

Devido às circunstâncias da ação da Comissão, há uma forte suspeita de que Israel tenha sido beneficiada pela cumplicidade de alguém dentro da Comissão. A que ponto chegou a cumplicidade fora da Comissão até agora não foi possível determinar. Normalmente, cópias das resoluções da Comissão são enviadas aos ministérios envolvidos e ao Palácio do Eliseu.

TUDO PRONTO

Acredita-se que no círculo mais elevado do Governo — o do Presidente Pompidou, do Premier Jacques Chaban-Delmas e do Ministro da Defesa Michel Debré — não se soubesse o que estava acontecendo.

Em níveis baixos, porém — auto-

ridades militares e civis — parece ter-se agido levado pelos seguintes motivos:

— Forte preconceito a favor de Israel, principalmente entre os militares. Isso data da época em que as Forças Armadas francesas estavam fortemente comprometidas em combater o nacionalismo árabe na África do Norte e chegaram mesmo a se juntar a Israel no fracassado avanço britânico-franco-israelense pela península do Sinai em 1956;

— O interesse da agência governamental francesa, subordinada ao Ministério da Fazenda, de ser reembolsada pelo empréstimo concedido ao estaleiro. Isso só poderia acontecer se os barcos fossem vendidos;

— Preocupação da agência governamental de armamentos com a indústria francesa de armamentos, que tem passado por dificuldades desde que foram suspensas as vendas para Israel.

Sejam quais forem os motivos, tudo se processou de maneira satisfatória e a divisão alfandegária de Cherburgo não viu motivo para se queixar das irregularidades. A 22 de dezembro, o último documento deu entrada, quando o Almirante Limon formalmente assinou um contrato de revenda ao estaleiro.

Três dias mais tarde, pouco antes do amanhecer, os barcos partiram.

Há meses que tripulações israelenses se encontravam em Cherburgo, conduzindo os barcos de vez em quando pelas águas da baía para fins de treinamento e verificação. Faltava tripulação para um dos barcos, que à última hora apareceu — presumivelmente vinda de Paris. Na véspera de Natal, Limon se hospedou no Hotel Sofitel, perto das docas.

APROVAÇÃO GENERALIZADA

Foi somente quando os barcos já se achavam próximos a Gibraltar, a caminho de Haifa, que seu desaparecimento foi notado. O estaleiro, a imprensa local, a municipalidade de Cherburgo e os israelenses parecem ter concordado em manter silêncio. Aparentemente, a esperança era de que quando a transferência finalmente chamasse a atenção do público ela não deveria causar tanta comção.

Entretanto, na sexta-feira 27 de dezembro um repórter alertou as agências de notícias, que julgaram que os barcos haviam partido clandestinamente, ignorando o embargo. Acontece, porém, que se o embargo foi forçado, ele o foi da maneira mais sofisticada e legal possível.

Uma possível violação ocorreu em Cherburgo, quando os barcos deixaram de comunicar sua partida à administração do porto. A norma é fornecer-se, com 24 horas de antecedência, o nome da embarcação, do comandante, da tripulação e do porto de destino. Nada disto foi feito.

Quando o fato se tornou conhecido, uma declaração do Ministério da Defesa falou de barcos não armados que haviam sido vendidos normalmente a uma companhia operando sob as leis norueguesas. Em Cherburgo falou-se que oficiais noruegueses achavam-se a bordo e em Paris a Embaixada israelense disse que a Starboat era uma empresa de perfuração petrolífera que tencionava utilizar esses barcos em suas operações em alto mar.

Disse a Embaixada que Israel emprestara à Starboat as tripulações necessárias, já que a empresa não conseguira reunir a tempo todos os homens de que necessitava.

Embora outros se mostrassem pró-Governo, L'Intransigeant, de pró-Governo, L'Intransigeant, declarou: "Fim do mistério em Cherburgo. As canhoineiras israel-

A verdadeira história das cinco canhoineiras de Cherburgo vai contada abaixo com seriedade e muito humor. Israel julgando necessário dispor dessas lanchas para ajudá-lo a sobreviver, concebeu um plano que envolveu, em diferentes graus, pelo menos quatro países. A polémica continua, mas a verdade é que as lanchas estão em Israel.

lenses partiram para o Alasca". Outros informaram que os barcos noruegueses iam fazer serviços de prospecção marítima. Israel aproveitou a oportunidade e anunciou que a Starboat ia arrendar seus barcos a uma companhia de prospecção do Governo.

Entretanto, se alguns noruegueses se dispuseram a cooperar no plano, o Governo norueguês se recusou enfaticamente ao declarar que nunca ouvira falar da Starboat. Assim, o Governo francês, embaixado, anunciou que iria abrir um inquérito e a imprensa francesa não voltou a afirmar que os barcos estavam fazendo prospecção no Alasca. O General Cazelles e o engenheiro Bonte foram suspensos de seus cargos e a França pediu a Israel que chamasse Li-

mon de volta.

Alguns franceses se mostraram indignados, mas o tom geral dos comentários foi o de sorridente aprovação pelo bom desempenho de todos os participantes. Os que não puderam deixar de se sentir felizes e não puderam reprimir frases jocosas. O semanário satírico da esquerda, Le Canard Enchaîné, assim resumiu a maneira de se encerrar as fatos:

"Nunca se deve desespearar com a França eterna e degaullista, porque apesar das aparências tão prejudiciais ao nosso orgulho nacional, a aventura das vedetes no final contribuiu para a sua glória. O percurso de Cherburgo a Haifa é uma grande vitória para o material francês".

OS PREÇOS DE FESTAS CONTINUAM EM HERMES MACEDO

COLORADO RO

peço que ninguém tem!

TELEVISOR COLORADO RQ 23" Mod. IGUAÇU

Os maiores aperfeiçoamentos técnicos. Imagem cinematográfica. Alta fidelidade de som. E o único TV. com Reserva de Qualidade.

A VISTA **999,00**

OU APENAS **59,90** MENSIAIS

TV. MINI COLORADO RO

O símbolo de "independência"! Ideal como segundo aparelho. Perfeito para casa de campo ou praia. As mesmas características técnicas do Colorado RQ de 23".

A VISTA **819,00**

OU APENAS **45,90** MENSIAIS

APROVEITE AINDA ESTAS OFERTAS ESPETACULARES POIS OS PREÇOS DE FESTAS CONTINUAM EM

Hermes Macedo

ROA DR. FULVIO ADUCCI, 721 - ESTREMO

Turismo e Rodovias

O fluxo turístico que começa a chegar a Santa Catarina neste verão que se inicia é um indicio animador para o futuro, uma vez colocados a funcionar plenamente os órgãos criados para supervisionar os problemas do turismo em nosso Estado, em consonância com os investidores do setor privado em empreendimentos destinados a impulsionar esta rentosa atividade que nos últimos anos se tem intensificado de maneira considerável entre nós. Possuindo um litoral dos mais ricos do País, em praias e belezas naturais, Santa Catarina pode se considerar um Estado privilegiado em face do imenso potencial turístico de que dispõe. A própria natureza, por si só, já se constitui num convite tentador para brasileiros de outros Estados e mesmo para turistas estrangeiros, de visitarem nossas praias e nossas cidades.

No entanto, é forçoso reconhecer que enquanto não for definitivamente solucionado o problema rodoviário não podemos ter aspirações mais ousadas em relação ao turismo, além daquelas que até aqui temos mantidos. O problema todo se situa

na conclusão das obras da BR-101, até a sua pavimentação final. Correndo ao longo de nossa orla litorânea, a BR-101 é a rodovia que dá acesso praticamente a todas as praias do Estado. Apesar de as obras hoje se realizarem em ritmo bem mais intenso do que no passado e ainda muitos trechos que não oferece aos viajantes maiores estímulos para prosseguir na sua caminhada pelo território catarinense. Quando as chuvas se prolongam por alguns dias, a estrada fica praticamente intransitável em vários lugares, causando desânimo e irritação naqueles que, com vontade de se divertir ou de descansar, escolhem as praias de Santa Catarina para as suas férias.

Aos turistas, contudo, cabe esclarecer que a situação já esteve bem pior e tende a melhorar brevemente. O Ministério dos Transportes possui boas dotações para serem aplicadas nessa rodovia que poderão adiantar de maneira bastante significativa as obras que se estão desenvolvendo. Hoje os catarinenses esperam com ansiedade o cumprimento da palavra empenhada pelo Ministro dos Transportes, segundo as quais

os trabalhos da BR-101, no trecho de Santa Catarina, em novembro do corrente chegarão ao fim.

Quando a BR-101 estiver concluída as atrações turísticas do litoral catarinense poderão ser conhecidas de forma mais amena para todos quantos aqui chegam com esta intenção. O Governo do Estado não se tem descuidado do problema do turismo, criando, inclusive, um órgão específico para o setor que, com poucos meses de existência, já tem demonstrado sua capacidade, comandando a política turística do Estado, em consonância com as normas ditadas pelas leis oriundas do Poder Central.

Há todo um potencial pronto para ser mobilizado, que poderá render muito mais a partir do momento em que a condição básica para o turismo — boas estradas — estiver preenchida. E disto não temos dúvida: Santa Catarina haverá de oferecer à administração do País o conforto e a beleza que a natureza e os homens lhe puderam proporcionar.

Seminário de desenvolvimento municipal

Coube ao ilustre titular da Pasta dos Negócios da Casa Civil, dr. DIB Cherm, a coordenação do apoio do Governo do Estado ao Seminário de Desenvolvimento Municipal, que ora se realiza em Florianópolis. Tendo o patrocínio do Ministério do Interior, por intermédio da SUDESUL e do SENAM, o Seminário reune, para debate e estudos de problemas regionais ligados à política geral do desenvolvimento, os prefeitos recentemente eleitos e que, assim, terão oportunidade de tomar contato com as realidades administrativas que enfrentarão. Várias conferências, proferidas por Secretários de Estado e outros titulares de órgão da administração estadual estão programadas, evidentemente versando assuntos relacionados com a contribuição que os governos municipais, dentro do plano integrado de desenvolvimento, darão ao esforço que o Estado, por sua vez em cooperação com o Governo da União, está aplicando em favor da expansão econômica, social e cultural do País.

Terá sido, aliás, muito grata ao Governador Ivo Silveira essa realização oportuna do Ministério do Interior, a que não faltaria a mais alta adesão de Governo catarinense, como se viu nas atividades do titular da Casa Civil, que articularam a colaboração dos órgãos estaduais. Mesmo porque a política de desenvolvimento, que está atuando em Santa Catarina sob plane-

jamento realista, abrangendo todas as regiões geo-econômicas do Estado, implica a elevada compreensão dos poderes municipais, em correspondência ao amparo que têm permanentemente da administração estadual. E bem certo é que, pela ação do PLAMEG e dos órgãos constituintes do Governo, os municípios catarinenses têm podido encontrar soluções para os seus problemas na assistência do Estado, expressa em auxílio técnico para execução de obras e em financiamentos.

O Seminário de Desenvolvimento Municipal terá, portanto, o feliz objetivo de assegurar a racionalização dessa assistência, em termos de uma cooperação nem só entre o Governo do Estado e os municípios, mas também mutuamente entre os próprios municípios, cujos problemas não se confinam, frequentemente, apenas nos limites de cada unidade municipal, mas se caracterizam como problemas regionais, comuns a vários municípios e, pois, reclamam planejamento administrativo de integração, somente viável mediante convênios em bases de efetiva cooperação intermunicipal.

Eis por que é de reconhecer nessa reunião dos prefeitos eleitos para proximamente, assumirem os encargos da administração municipal, um alto sentido de unidade de programa, qual o que vem sendo objetivada na associação de interesses de municípios limítrofes, para solução uma de

problemas pecuniários, a região e os quais geograficamente se tornam afins.

Mas, ainda que não se fosse a tão profundas sondagens da realidade comum ante o desafio do desenvolvimento, o que é certo é que o Seminário auspiciosamente indica rumos novos e mais claros à ofensiva geral dos governos para a meta da expansão integral de Santa Catarina, em ritmo harmônico para com a marcha da recuperação nacional. Principalmente abre aos futuros administradores as perspectivas reais, que não comportam transigências, face à racionalização do processo de gerência dos negócios públicos. Uma alta finalidade comum a todas as unidades municipais se lhes descortina, infensa sobretudo a improvisações. Os antigos erros de arbitrio não sobrevivem ao critério da objetividade administrativa, atenta ao desenvolvimento geral, tal como se vem observando pela aplicação de novas normas governamentais. Os novos prefeitos são concitados ao esforço que se conjuga da parte dos governantes e também de todas as frentes de ação econômica do Estado, para que se liberte o Brasil da temerosa condição de país subdesenvolvido.

E não tenhamos dúvidas de que a esse esforço conjugado todas as novas administrações municipais se incluirão, bem orientadas nesse conceito em que se estudam e concertam assuntos ligados àquele patriótico objetivo.

Gustavo Neves

PARIS

É tanta gente subindo e descendo, as crônicas sociais estão tão repletas de gente partindo ou chegando da Europa, que decidi viajar também; estive incômodo, na semana passada, em Paris. Fiel, entretanto, aos meus 38 leitores, desmancho todo o trabalho que me deu sair enrustido do país (passaporte falso, peruca loura etc.) para fazer um pequeno relato de minha visita à França.

Cheguei às duas da tarde, debaixo de um frio de 2 graus; chovia uma garça fina e o céu estava absolutamente enfusado. O Aeroporto de Orly continua lindo, dividindo com o Galeão a glória de possuir os mais mal-educados carregadores do universo. Recusei polidamente a uma fotografia de privilégio de me ver retratado ao lado do bronze que assinala a inauguração do aeroporto, e arranhei um ônibus para a cidade — os táxis, já haviam me avisado, custam uma fortuna.

Hospedei-me no Hotel Crillon, na rue Soufflet. É um prédio centenário coberto de musgos. Deu-me a impressão de um velho galeão abandonado, aproveitando desesperadamente para o Sena, que fica logo ali, na primeira quadra. Todo mundo já sabe que os franceses não são de muito banho, de sorte que não preciso enfatizar neste ponto. O meu quarto tinha uma escassa pia, que mal daria para banhar um pardal. Mas era imenso, tinha cortinas inestancáveis, uma cama tão grande que chegava a ser indecente. Ah, eu pensei: quem sabe os franceses não se escandalizam também com a nossa mania de tomar banho? Quem sabe não pensam assim: "enquanto eles tomam banho,

nós fazemos o amor". Porque juro que não vi até agora, em nenhum hotel brasileiro, uma cama tão escandalosamente propícia à prática do velho esporte britânico.

O fato é que saí às cinco da tarde e fui andando até o Sena; atravessei uma de suas pontes, de onde me dative apreciando um desfile de barcas vazias descendo o rio. O rio estava sujo, acho que só é azul nos filmes coloridos americanos, mas, não obstante, era lindo. Depois apanhei um táxi e mandei que circulasse. Subimos e descemos duas vezes o Bois de Boulogne, passamos na Cidade, onde Notre Dame dá aquela impressão de os padres estarem fazendo uma última rifa para completar as suas torres, passamos na rue Rivoli, em frente às Tulherias, cruzamos para a rive gauche e Montmartre, até que vislumbrei, outra vez na rive droite, que já vira aquela prédio imenso umas dez vezes, durante o passeio; e pensei: "esse cara está rodando em círculos comigo". Pareci, saltei, mas antes fiz um sinal interrogativo ao chofer. Ele arregalou os olhos e respondeu: "c'est le Louvre, m'sieu!" Pois é: era o Louvre.

E já estava fechada. Vim andando a pé, entrei pelo Boulevard des Capucines, cheguei à Opera, desci por Séveres, quebrei novamente em direção ao Sena, e acabei aportando no Rotonde. Havia um to-do cobrindo as mesas da calçada, e o ar, mesmo ali, era pesado e quente. No interior, então, podia-se quase cortar a língua, tão espessa era. Sentei-me num canto e pedi vinho: Beaujolais; para comer, queijo.

Fiquei imaginando como podiam manter a temperatura elevada, uma vez que a porta não cessava de dar passagem aos que entravam apressados e aos que saíam mansamente. Tomei dois goles do meu vinho, que era servido num copo largo e liso, em cima de um pires. A cada novo copo, vinha mais um pires, apesar dos meus protestos junto ao garçon. Olhando para a mesa, muito tempo depois, me deu vontade de chorar: Se Scott Fitzgerald, Hemingway, Proust ou qualquer outro desses soubesses que eu me encontrava em Paris, no Rotonde, e resolvessem dar um pulo para me abraçar, eu não podia nem convidá-los a sentar: todos os lugares estavam ocupados por pires. Pelas duas da madrugada comeci a desconfiar que o garçon estava aplicando, ou seja, trazendo mais pires do que vinho, e passei a vigiá-lo.

A verdade é que, roubando ou não, a certa altura o garçon pôs uma loura tão pouca, pasta na minha mesa; não me recordo do que dissera a ele, mas fui apresentado como "um, millionaire brésilien" — que fosse então. A loura me disse umas frases gastas, me fez uns carinhos gastos, e finalmente me informou que naquela noite não era possível, porque tinha um encontro com o seu apache. Que eu viesse ao mesmo lugar na segunda-feira. Então eu olhei nos seus olhos e respondí:

— Não posso, chérie, porque tenho que me arrancar no domingo para escrever a minha crônica antes do meio-dia, senão o Csmar me mata.

Paulo da Costa Ramos

TRIVIAL VARIADO

Marcello Medeiros, filho.

VOU-ME EMBORA PARA SANTO ANTÔNIO DE LISBOA

Depois de haver resistido heróicamente às investidas do progresso, durante anos a fio, Florianópolis finalmente capitulou ante tão feroz e poderoso adversário. Hoje, eis-nos aqui, vendo desaparecer os derradeiros vestígios da pequena cidade em transformação, das casas de azulejo (agora terrivelmente caídas) e da simplicidade das nossas ruas e das nossas coisas. Depois que desapareceu o "Poema Bar", creio que tudo é possível acontecer.

Isto pôsto, cumpre-me aqui revelar minha séria disposição em mudar-me em definitivo para Santo Antônio de Lisboa, onde sou amigo do rei e não estarei sofrendo a condenação inexorável de assistir à paixão e morte da Ilha de Nossa Senhora do Destêrro, que me viu nascer e à qual devo grande parte das minhas afeições. Em Santo Antônio de Lisboa viverei em outra civilização, longe do burburinho da Rua Felipe Schmidt e das cruéis perseguições do desenvolvimento urbano. Quero estar longe daqui no dia em que forem demolidos os últimos sobrados da Rua João Pinto e o Cais Frederico Rôla deixar de existir. Livrai-me, Senhor, da angústia de um dia constatar o desaparecimento da Ilha do Carvão e a transformação do Bar Katçips, de sortida e seleta freguesia, em padaria ou farmácia.

Em Santo Antônio de Lisboa estarei longe das marrêtas da destruição da velha cidade e delas nem quero ter notícia. Não lerei jornais nem escutarei rádio e minha música será aquela dos desafinados violões dos pescadores em noites de folga, dos quais me tornarei amigo e irmão. Trocarei o uisque corrompido pela virginal cachaça dos balcões de madeira e aprenderei com os mestres a arte e as sutilezas do jogo de dominós, para com eles disputar torneios memoráveis. Far-me-ei sacristão da secular Igreja de Santo Antônio de Lisboa e, temente servo de Deus, ajudarei o padre a rezar a missa, quando houver. Meu alimento serão os peixes do mar que pescarei todas as manhãs de bordo da minha canôa, em cujo leme seguro cruzarei a baía de canto a canto, conhecendo-lhe as correntezas e as pedras, os atóis e o pões submersos onde repousam mistérios sem fim.

Construirei meu lar em Santo Antônio de Lisboa, pois a Natureza tudo dá. No mato, colherei as paredes e a coberta, madeira e palha que me abrigarão das chuvas e dos ventos. O chão será o prolongamento do quintal, terra dura onde plantarei cebolinha e alfavaca, tempêros inexecutíveis para o caldo de camarão que tomarei aos domingos. Com pedras edificarei meu fogão e na relva seca deitarei meu leito. A porta jamais se fechará para que por ela a felicidade possa entrar em todas as horas, coabitando comigo no palácio onde serei rei e senhor, sem escravos e sem vassallos, reino humilde de paz e amor eternos.

Estou de mudança para Santo Antônio de Lisboa, é o que lhes digo meus senhores. Não contem comigo para nada, enquanto a cidade estiver sendo destruída do seu passado de glórias e tradições. Quando quiserem, apareçam, será um prazer. Mas não me contem, por favor não me contem que no lugar da casa número 13 da Praça 15 de Novembro vão construir um prédio de apartamentos. Que isso jamais aconteça. Se não for para me darem notícias más, apareçam que serão bem-vindos. A casa é de pobre, mas limpinha e hospitaleira.

EXPECTATIVA

A anunciada recomendação do Presidente Médici aos Governadores de Estados, no sentido de que permaneçam nos seus postos e não se candidatem a cargos eletivos nas eleições deste ano, ainda não se consumou, apesar de os noticiários informarem há dias que a providência já estava em nível de execução.

O Governador Ivo Silveira, que permanece na disposição de se candidatar a uma vaga no Senado, não abandonará a idéia até o momento em que receber o apelo presidencial, caso este venha efetivamente a ocorrer. Se o Presidente, todavia, levar a efeito a recomendação, o Sr. Ivo Silveira decidiu que esperará pacientemente durante quatro anos por um cargo legislativo federal.

UM LUGAR PARA NEREU

Há cerca de dois anos, nos porões do Edifício das Diretorias, repousa sob os cuidados da DOP uma estátua do saudoso Presidente Nereu Ramos em meio ao lixo e aos velhos trastes que ali jazem abandonados.

A estátua é semelhante à que existe em Lajes na Praça Caetano Costa tendo sido reproduzida por iniciativa de uma comissão à cuja frente se encontrava o também saudoso Armando Valério de Assis ex-presidente da Arena em Santa Catarina.

É inacreditável que até agora não se tenha encontrado um lugar para o grande Nereu na Capital do Estado natal que tanto ele soube honrar nas culminâncias da sua vida pública. Já é tempo de se retirar dos porões da DOP a estátua do imortal catarinense e colocá-la em lugar de honra nesta cidade. Se for para deixá-la assim é preferível que se funda o bronze de que é feita e volte ela a ser matéria informe, incapaz de revelar vestígios dos descaso que lhe é devotado.

RONDON-5

Os estudantes catarinenses que integram o Projeto Rondon-5 já chegaram aos lugares onde exercerão nas próximas semanas as suas atividades. Amazônia, Nordeste e Goiás. Ontem vieram as primeiras notícias e todos

mandam dizer que vai tudo muito bem.

GARCIA MARQUEZ

Os livreiros da Cidade estão impressionados com a saída que vêm alcançando as obras de Gabriel Garcia Marquez. Não há pedidos que bastam para atender à procura de "Cem Anos de Solidão". Nos próximos dias estão sendo esperadas novas encomendas, juntamente com "Ninguém Escreve ao Coronel", do mesmo autor, obra que também vale a pena ser lida.

AÇÃO DO MDB

Com o êxito alcançado nas eleições de 1969, a Oposição sente-se estimulada a redobrar seus esforços no sentido de organizar Diretórios nos municípios onde não os possui. Esperam os opositoristas duplicar o número atual de Diretórios Municipais do Partido, certos de que no pleito do corrente ano fortalecerão a sua representação parlamentar na Câmara e na Assembléia. Está decidido, também, que o MDB concorrerá às eleições para o Senado.

Para a implantação dos seus projetos, os parlamentares oposicionistas estão correndo o Estado em alta movimentação política.

CARNAVAL

A transferência dos desfiles das escolas de samba e grandes sociedades da Praça 15 de Novembro para a Avenida Mauro Ramos tende a se tornar numa excelente iniciativa para o Carnaval da Ilha, embora a Praça 15 não deva ser esquecida.

É que a Praça, assim como parte da Rua Felipe Schmidt, tem sido o local preferido e intransferível para os tradicionais blocos de "sujos" manifestação divertida e bem-humorada do nosso Carnaval. Falta apenas o Secretário da Segurança General Vieira da Rosa encontrar uma solução que dispense aos foliões tirarem na Delegacia cartelinhas de "sujos" para poderem brincar mascarados nas ruas. Isso faz perder a espontaneidade que é o principal de uma festa de alegria e descontração.



Economia

Engenheiro Mecânico

LINCK S/A — EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS E INDUSTRIAIS, deseja admitir Engenheiro Mecânico para seu Departamento de Vendas. Os interessados para maiores esclarecimentos deverão marcar entrevistas pelo telefone 34-30.

Governo combate a inflação em 70 com desenvolvimento

O Ministro João Paulo dos Reis Veloso afirmou que o grande desejo do Governo para este ano é o de continuar combatendo a inflação com o desenvolvimento. Segundo o tratamento de choque compromete o progresso e, em consequência, está fora de discussão.

— As medidas que se deseja colocar em prática para conter a alta de preços — disse — são perfeitamente compatíveis com as taxas de crescimento esperadas, em qualquer sacrifício para a estrutura econômica do país que já nos custou muito esforço e que não podemos pôr em risco.

METAS PARA 70
Observa-se uma certa impaciência com respeito à inflação em vista dos ganhos relativamente menores verificados nessa área nos dois últimos anos. Embora, em 69, o índice geral de preços tenha apresentado um freio bastante bom, em comparação com 1968, o custo de vida se manteve crescendo às mesmas taxas nesses dois anos.

Entretanto, o Governo está plenamente confiante em sua política de combate gradualista dos preços, por considerar que o ritmo inflacionário ainda é muito elevado para comportar um tratamento de choque. Além disso, baseia sua ação em dois pontos principais:

1 — Num país como o Brasil é extremamente importante a preservação do esforço de criação das estruturas econômicas, fortalecendo as empresas, o mercado de capitais e corrigindo, sem choques, as distorções;

2 — por sua vez, há um desejo de tornar viável a realização de altas taxas de desenvolvimento, o que seria duvidoso sem a adoção de uma política violenta de queda dos preços.

A fim de dar seqüência a essa meta fundamental, a atenção é toda a equipe governamental estará voltada para dois pontos, que, no entender do Ministro do Planejamento, dominam a estratégia econômica para 70 e os anos seguintes. Uma das áreas, de atuação, a agropecuária, cujos resultados são mais imediatos. A outra: a educação, cujos ganhos são mais duradouros e mais imediatos.

O progresso nesses dois setores irá garantir o sucesso nos dois objetivos propostos pela política econômico-financeira do Governo: de um lado, se a agricultura e a pecuária elevarem sua produção e produtividade a níveis de 8% e 10% ao ano, inevitavelmente a tendência dos preços é subir menos, especialmente se se levar em conta que o custo de vida sofre influência marcante dos produtos de subsistência, cuja maioria originários da agropecuária.

Por outro lado, o sucesso na implementação de uma política educacional voltada para o trabalho, sem o enciclopedismo que caracteriza o ensino atualmente, proporcionará uma maior incorporação das populações interioranas ao regime de produção organizada. Ademais, a ampliação do número de vagas na universidade e a melhoria do regime de trabalho e remuneração dos professores, garantirão à indústria e aos serviços mais sofisticados a mão-de-obra especializada indispensável ao seu desenvolvimento continuado.

Essa é a estratégia, em síntese. Resultados esperados: combate à inflação e crescimento do Produto Interno Bruto a taxas superiores a 8% podendo, alcançar 9%.

Do lado da indústria, o Ministro João Paulo dos Reis Veloso vê excelentes resultados para este ano, com um crescimento entre 9 e 10%. A fiscalização dos preços industriais continuará sendo feita pelos mecanismos atualmente existentes e que

deram ótimos resultados, mas a eles serão acrescidos novos instrumentos de acompanhamento dos custos dos insumos dos produtos manufaturados. Assim, pretende-se vigiar mais acuradamente os preços dos produtos importados e as taxas de juros. Além disso o Governo já anunciou que os impostos não serão aumentados, podendo, em alguns casos especiais, ser adotada a diminuição dos tributos, a exemplo do que o Governo já fez para os implementos agrícolas. Disse o Ministro que a área agrícola pode vir a ser beneficiada ainda por medidas semelhantes, bem como os bens de capital. Em idéia também, uma melhoria no financiamento do recolhimento de impostos, tanto estaduais, quanto federais.

AGRICULTURA
Estabelecida a estratégia, é preciso pensar nas diferentes táticas, ou seja nos projetos que a ela levarão. Os estudos continuam para se chegar a esses projetos setoriais e, segundo consta, o Presidente da República deverá estar recebendo das mãos do Ministro do Planejamento, no próximo dia 20, os programas setoriais de cada Ministério, a fim de pôr em execução o seu programa.

Mas na agricultura já se conhece um grande projeto de centrais de abastecimento e mercados terminais que envolve recursos da ordem de NCr\$ 300 milhões para uma aplicação em cinco anos.

As estimativas para 1970 são de um crescimento muito elevado no produto agrícola, em relação a 69, a não ser na lavoura de café, cujas informações levam a prever um decréscimo de 40%. As demais lavouras cresceriam mais 10%; a pecuária elevaria sua produção entre 3 e 5%, o que dará um acréscimo global no setor agropecuário da ordem de 7 a 8%.

EDUCAÇÃO
Quanto à educação já há um elenco conhecido de projetos de aplicação mais ou menos imediata. O Ministro relacionou os principais:

1 — Implantação das principais medidas da reforma universitária;

2 — Instalação do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação — FNDE — que conta com recursos adicionais da ordem de NCr\$ 400 milhões para uma aplicação em 3 anos;

3 — Programa de tempo integral do magistério superior, com recursos em torno de NCr\$ 200 milhões, para um período de três anos;

4 — Implantação dos centros de pós-graduação, financiados pelo Conselho Nacional de Pesquisa, Capes e Funtec;

5 — Equipamento das principais universidades, através de vários projetos de financiamento dos países da área socialista;

6 — Execução de vários projetos de impacto na área da educação.

Esses projetos de impacto, como os denomina o Ministro do Planejamento destinam-se especialmente aos ensinos primários e secundário. Disse ele que já se encontra com o Ministro da Educação um amplo estudo feito por grupo de trabalho especial, propondo a reformulação total do ensino médio.

Existem também na implantação um programa nacional de criação de Ginásios Orientados para o Trabalho, que envolverão recursos da ordem de NCr\$ 300 milhões. A ênfase é dada para os Estados da Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo e Rio Grande do Sul. Com esse programa objetiva-se a construção de 300 ginásios orientados para o trabalho e 1.000 oficinas. Além disso, está em negociação um empréstimo da AID, no valor de 50 milhões de dólares, que abrangerá vários Estados e que se destina aos ensinos médio e primário.

Interesse no Solúvel pode mudar confisco

Luiz Fernando Pister Martins

É provável que o interesse acentuado de grupos norte-americanos em adquirir o controle acionário de fábricas de café solúvel no país, faça com que o Governo dos Estados Unidos deixe de lado qualquer tipo de gestão política, no sentido de aumentar em 17 centavos de dólar por libra-peso, o produto brasileiro destinado ao seu mercado interno.

Essa é uma opinião quase que geral nos meios empresariais brasileiros, que parecem não acreditar mesmo não existir mais qualquer motivo para os torreadores americanos e a própria National Coffee Association, agir junto ao Departamento de Estado para acabar com uma suposta concorrência desleal, na medida em que eles controlem parte da concorrência.

JOGO DA VERDADE

E ainda tendo em vista opiniões de fontes empresariais brasileiras, que se chega às seguintes conclusões:

1. Das cinco fábricas de café solúvel em operação no país, somente a Cacique e a Indústria de Café Solúvel, ao que se sabe, estão mesmo em mãos de capitais nacionais. A primeira fábrica mais ou menos 700 toneladas anuais e é a segunda maior do Brasil, pertencendo a um grupo financeiro importante em São Paulo e de larga tradição em negócios de café. A outra, bem menor, localizada em Petrópolis, industrializa perto de 300 toneladas anuais, tem 80 por

cento da sua produção já contratada com a Hill-Brothers, dos Estados Unidos, vende também para a área socialista e alguns países da Europa, tendo lançado com sucesso o seu café solúvel Dinamo no mercado interno, disputando assim com o Nescafé, da Nestlé.

2. A Dominion, de São Paulo, que é uma das maiores do mundo, fabricando mais de 750 toneladas anuais, está hoje sob intervenção do Banco Central devido a complicações judiciais em que se viu envolvida a sua antiga diretoria. É uma empresa de capital aberto, com um capital superior a NCr\$ 110 milhões e acionistas espalhados por todo o país, mas com uma concentração maior no Sul. A informação que se tem é de que o seu controle acionário (na base de 27 por cento), está sendo negociado com a Kibon, subsidiária da General Foods, e embora tenha sido desmentida pelo presidente do Banco Central. Sr. Ernane Galvêas, o fato é que a imprensa carioca e paulista têm publicado anúncios anônimos nos quais se oferecem bons preços por suas ações a quem estiver interessado em vender. Seguindo se sabe, estão pagando NCr\$ 2,00 por ação, superior ao seu valor atual.

3. Uma outra importante fábrica paulista, de produção relativamente pequena, mas bastante moderna, foi adquirida no ano passado pela Tenco, que é a divisão de café da Coca-Cola, tendo expandido muito

as suas vendas para os Estados Unidos.

4. Pelo menos uma fábrica de capital ainda nacional, recebeu em novembro de 1969, proposta de um grupo americano, concorrente da General Foods na Costa do Pacífico nos EUA, sendo que a resposta não foi enviada porque o empresário consultado quer mais tempo para examiná-la.

5. Os aumentos crescentes no preço da matéria-prima (grinders), que passou de NCr\$ 15/20,00 para mais de NCr\$ 150,00 a saca de 60 quilos; a implantação do confisco cambial de 13 centavos de dólar por libra-peso do café solúvel exportado para os EUA e a tensão de aumento dessa taxa para 30 centavos; a dificuldade de conseguir por meios próprios uma diversificação de mercado; e a situação quase marginal dessa atividade empresarial no tratamento oficial, foram fatores que desinteressaram um pouco o industrial brasileiro no setor.

6. Em 1967, o Geipal aprovou a construção de sete novas fábricas de café solúvel no país. No entanto, ao que se tem notícia, apenas um desses projetos está sendo executado.

TENDENCIAS

A partir daí, observa-se que embora o setor não represente muito na pauta de exportações brasileira, as vendas do solúvel já carregam em divisas perto de US\$ 30 milhões anuais, contribuindo na colocação do nosso café no exterior na base

de 1 milhão de sacas. Porém, somente agora parece que o Governo está de certa forma começando a se interessar pelo assunto, sendo que o Ministro Fábio Yassuda já se manifestou disposto a dar um novo sentido à industrialização de café solúvel no país, inclusive, talvez, criando uma diretoria específica no âmbito do próprio Instituto Brasileiro do Café, para cuidar do assunto.

Nesse ponto, o Governo deverá contar com todo o apoio das classes produtoras, dos cafeicultores e dos próprios exportadores, pois o mercado cafeeiro é altamente sensível e se recente sempre que aumentam as tensões em torno dos problemas do solúvel.

Agora, época marcada para ser discutido de novo o problema de aumento da taxa de confisco entre o Brasil e os Estados Unidos, é bastante provável que não haja pressões maiores e, com isso, o confisco permaneça o mesmo ou sofre apenas um pequeno reajustamento. Mas é bom que o Governo e o próprio Sindicato da Indústria de Café Solúvel, comecem a se movimentar no sentido de exigir um tratamento mais realista para o solúvel e evitar a desnacionalização de um setor-chave para a economia nacional, pois a sua importância não está apenas no que ela nos dá hoje em termos de dólar, mas no que ela representa como atividade econômica, industrializando a nossa mais importante matéria-prima.

Parabéns a todos os comerciantes que só gostam de receber em dinheiro

Banco do Brasil S. A.
GARANTIA DE CHEQUES

BANCO DO BRASIL S. A.

“Cheque-Ouro”, o nome diz tudo

É tranquilidade para quem compra e para quem vende, para quem paga e para quem recebe. Apresentando o Cartão de Garantia de Cheques, o pagamento de cada cheque seu é assegurado, automaticamente, pela maior rede bancária da América Latina. Você

pode, inclusive, descontar o “Cheque-Ouro” em mais de 700 agências do Banco do Brasil. Esse novo serviço não implica nenhuma despesa para você. Muito menos para o comerciante (Basta que ele deposite os cheques no Banco do Brasil).



O seu programa

CINEMA

SÃO JOSÉ

15 — 19.45 — 21h45m
Keir Dullea — Sandy Dennis — Anne Heywood

APENAS UMA MULHER
Censura 18 anos

RITZ

17 — 19.45 — 21h45m
Ricardo Montalban — Ina Balin

JOAQUIM MURIETA
Censura 14 anos

ROXY

16 — 20h

24 HORAS PARA MATAR
Censura 14 anos

GLORIA

17h
PINOCCHIO NO ESPAÇO
Censura 5 anos

20h
Vanessa Redgrave — James Fox — Jason Robards
ISADORA
Censura 18 anos

IMPERIO

Jarl Kuller — Chistine Schollin
ADORADO JOHN
Censura 18 anos

RAJA

20h
Michael Piccoli — Michelle Morgan

BENJAMIN
Censura 18 anos

CORAL

15 — 20 — 22h
Michelle Mercier — Rachel Welch — Jeanne Moreau
AMOR ATRAVÉS DOS SÉCULOS
Censura 18 anos

TELEVISÃO

TV COLIGADAS CANAL 3

16h00 — Clube da Criança
16h20m — As Aventuras de Rin Tin Tin — Filme
16h45m — Pastelão — Filme
17h00 — Jovem Centenário — Filme
17h30m — Mulheres em Vanguarda
18h30m — A Cabana do Pai Tomas — Novela
19h00 — Tele Jornal Hering
19h30m — Dery de Verdade
20h45m — A Ponte dos Suspiros — Novela
21h25m — Veu de Noiva — Novela
22h05m — Reporter Garcia
22h20m — Mesa Redonda

TV PIRATINI CANAL 5

19h10m — Nino, O Italianinho — Novela
19h45m — Diário de Notícias
21h00 — Beto Rockefeller — No vela
22h00 — Grande Jornal Ipiranga

TV GAUCHA CANAL 12

18h45m — A Cabana do Pai Tomas — Novela
19h15m — Dez Vidas — Novela
19h45m — Jornal Nacional
20h05m — Veu de Noiva — Novela
20h30m — Discoteca do Chacrinha — Musical
22h10m — Teleobjetiva Crefisul

RESTAURANTES

Restaurante Rosa

Aberto até às 2 horas da madrugada.
Especializado em filet — peixe — camarão.
Quinta-feira — feijoadá.

Cantina Pizzaria 47

Rua Trajano, 47
Pizzas — Panquecas — Ravioli

Zury Machado

Em Cabeçadas, no majestoso Hotel Balneário Cabeçadas, ontem "Nieta Modas" apresentou desfile com os últimos lançamentos do verão '70.

X X X

Pelo seu noivado nos últimos dias do ano 1969, os nossos cumprimentos a Maria da Graça Marfás e George Alberto Peixoto.

X X X

Agora o simpático restaurante "Puerta del Sol" na Lagoa da Conceição, está bem mais movimentado com sua pista de dança.

X X X

No Country Club, um grupo de gente bonita e simpática, comentava sobre a lista dos cavalheiros elegantes do ano 1969, divulgada por esta Coluna. Para relembrar o que comentamos em 7 de dezembro próximo passado, aqui estão eles: Renato Ramos da Silva, Newton Linhares d'Ávila, Francisco Grillo, Luiz Daux, José Matusalém Comelli, Osmar Nascimento, Nelson T. Nunes, Marcílio Medeiros Filho, Antônio Carlos da Nova, Galdino José Luzi Wilson Medeiros, Ernani Camisão Ávila e Carlos Alberto Luzi.

X X X

O Secretário Dr. Dib Cherem e o Senhor Luz Daux, ontem, almoçavam na Piscina do Santacatarina Country Club.

X X X

Temos visto circulando num carro zero km, a proprietária de "A Gazeta", Maria Iná Vaz.

X X X

Os jovens casais: Udo-Patricia Regina Von Wangenheim e Pedro-Carmem Rosa Pereira de Mello, em lua de mel, encontram-se no Chile.

X X X

Amanhã no Praia Clube, Sede Balneária do

Clube Doze de Agosto, para os associados e convidados, especiais, funcionará a boate.

X X X

Foi visto comprando a mais bonita e luxuosa frigider na filial Gift, a rua Desodoro, para montar seu novo apartamento o bom partido Ivan Rabe.

X X X

Prepara-se a Diretoria do Clube Doze de Agosto para os grandes bailes do Carnaval de 1970.

X X X

E por falarmos em Carnaval, será mesmo na Avenida Mauro Ramos o desfile das Escolas de Samba e Carros das Sociedades Carnavalescas.

X X X

O Ministro Maria David Andrezza, chegou segunda-feira a nossa cidade e foi recebido pelo Governador Ivo Silveira. No Querência Palace deu-se o concorrido jantar, quando era homenageado o ilustre homem público.

X X X

Ontem, às 20.30 horas no Teatro Alvaro de Carvalho, deu-se a solenidade de formatura dos Policiais diplomados pela Escola de Polícia do Estado de Santa Catarina, Turma que recebeu o nome General Paulo Gonçalves Werber Vieira da Rosa.

X X X

Estêve festejando idade nova dia 9 próximo passado, a bonita Senhora Dr. Sérgio-Tereza Fracalacci.

X X X

Já há alguns dias se encontram no Rio, o Presidente do BRDE e Senhora Dr. Francisco Grillo.

X X X

Pensamento do dia: Quando a gente está triste, é bom ver o Pôr-do-Sol.

Música Popular

Augusto Buechler

BOATO

Antecipem correu em todo o Brasil, a notícia de que um dos componentes do conjunto Os Incríveis, havia sofrido um atropelamento e que estava às portas da morte. Tratava-se de Nenê, do baixo, e as notícias diziam que sua vida corria sério perigo.

— 0 0 0 0 0 0 —
Bem, eu confesso que detesto espalhar boato. Prefiro deixar de noticiar e n primeira mão, a dar mançada.

Houve uma época, em que Paul McCartney morreu, no mínimo umas duas vezes. As meninas das deram desmaios que não foi brincadeira. Queriam fazer besteira; tudo porque o seu adorado ídolo estava morto. Logo em seguida, vinha o desmentido e elas passavam a respirar aliviadas. Havia sido mais um dos boatos pré-fabricados. Coisa preparadilha para aumentar a vendagem. Só quando o Rolling Stone Brian Jones foi morto, e que não veio desmentido. Havia sido encontrado, no fundo da piscina de sua casa.

— 0 0 0 0 0 0 —
Felizmente, quanto ao componente dos Incríveis, tudo não passou de boato. O desmentido veio no mesmo dia; à tardinha, numa entrevista concedida pela própria vítima.

Disse ele, que estava muito bom de saúde e que estranhava toda aquela confusão. Havia recebido muitos telegramas, perguntando o que havia acontecido e ele, é claro, sem saber o que fazer. Não estava sabendo de nada.

— 0 0 0 0 0 0 —
Quem terá sido o autor da brincadeira!

COISA LINDA

Já que o assunto é Os Incríveis, quero escrever alguma coisa, sobre uma ótima composição, que faz parte do último elepê: "Coisa Linda".

Essa música eu já conhecia há algum tempo, mas nunca conseguia ouvir o nome dos intérpretes. Ficava imaginando quem poderia ser. Cheguei a pensar que se tratasse d'Os Mutantes. E o tipo da música que eles sabem interpretar.

Ate que eu fiquei sabendo que eram Os Incríveis. Fiquei surpreso; não podia imaginar que eles fossem tão versáteis, assim. A música já é bonita em si; e, ainda, recebendo o tratamento todo especial que Os Incríveis dispensaram, ficou mais bonita. A letra foi escrita com todo cuidado. Ficou um verdadeiro poema.

Assim, temos aí uma excelente gravação que vem aumentar, mais ainda, o prestígio desse conjunto, que eu considero dono dos maiores sucessos, no Brasil. Dos conjuntos de música para a juventude, eles são os maiores especialistas.

WEST PALM BEACH, USA

Estou folheando uma de nossas revistas semanais e encontro nas suas últimas páginas uma ampla reportagem fotográfica sobre o I Festival Anual Internacional de Música e Arte Hippie, realizado em West Palm Beach, Estados Unidos. Foram três dias de música e alucinógenos, tudo ao ar livre; um autêntico "happening".

Cerca de cem mil jovens tomaram parte. Nos "shows" musicais, as atrações foram: The Rolling Stones (que receberam 100 mil dólares); Jefferson Airplane (conjunto muito p'ra frente); Janis Joplin; o conjunto Grand Train Railroad (especialista em sons psicodélicos); o conjunto Rotary Connection (já conhecido), além de outros nomes desconhecidos, que tocaram gratuitamente, recebendo em troca, a oportunidade de promoção.

— 0 0 0 0 0 0 —
Ao contrário do que foi realizado em Bethel (próximo a New York), para comemorar a chegada do verão, não foi permitida a entrada da Polícia e tudo saiu muito bem.

— 0 0 0 0 0 0 —
Aqui, no Brasil, parece que foi realizado um encontro parecido com esse. Eu disse: parecido. Não é o da Bahia, não. Eu vi os promotores, falando na televisão. Ele ia realizar-se no Rio, com muitas atrações e sem agitação. Seriam vários dias com ininterruptas apresentações de música, pintura, teatro e artesanato jovem.

E enquanto essas festas se realizam sem perturbações, chegam a ser interessantes. Divulgam uma porção de coisas boas, e isto já é o bastante para que a gente as aprove.

MEYER VEÍCULOS

DEPARTAMENTO DE VEÍCULOS USADOS
Rua Fúlvio Aducci, 597 — Telefone 63-93

AUTOMÓVEIS

ESPLANADA	67
ESPLANADA	69
ESPLANADA GELO — 4 FAROIS	68
RURAL WILLYS	66
CAMINHOS	
CAMINHÃO FORD	46
CAMINHÃO MERCEDES-BENS	59

REVENDEDOR AUTORIZADO



CHRYSLER do BRASIL S.A.

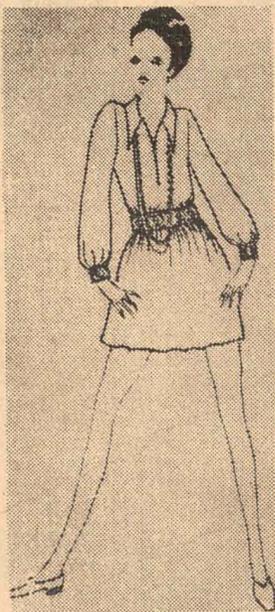
JENDIROBA AUTOMÓVEIS

Kombi	69	OK
Aero	68	
Aero	68	
Aero	66	
Itamaraty	66	
Aero	65	
Gordini	67	
Corcel	69	
Emisul	67	
Esplanada	68	
Esplanada (2a. série)	68	
Esplanada	67	
Rural	68	
Rural	67	
DKW (Belcar)	67	
DKW (Belcar S)	67	
DKW (Belcar)	66	
Oldsmobile	62	
Wolswagen (4 portas)	69	
Lanchas para motor de Popa	70	
Lanchas de Turbina	70	

Temos vamos outros carros a pronta entrega. Financiamos até 24 meses.

JENDIROBA AUTOMOVEIS Ltda.
Rua Almirante Lamego, 170 — Fone 2952

Lára Pedrosa



com linha brilhante, imitando a

quele bordado russo, e correntes

em profusão, as mais variadas.

RECADO PARA MAURO AMORIM

Mauro amigo, Amorim também. Não é sem uma certa modéstia, que de público venho esclarecer que o teu "ladrão de indiscutível bom gosto literário" sou eu.

"As Amargas do Fúlvio estão comigo. Mas há muito tempo, já. Acho que bem há uns dez anos. E te confesso que quando as apanhei na casa dele, agia de má fé, pois o texto era meu conhecido "há lingues." Como havia sido também eu privada da posse das minhas, achei uma tremenda injustiça, o Fúlvio de Amargas e eu não.

Chemise em sêda e cheio de bossas para jantares e similares.

Mangas bufantes e gola bem pon-

tuda sainha larga e franzida e mil

enfeites: Cinto e punhos bordados

e nem tinha a mão armada.

Entrei porta a dentro assobian-do e conversando com aquela tranquilidade característica dos grandes ladrões. Sentei-me "alegremente", fumei meu cigarrinho e comecei um papo bem interessante para distrair os donos da casa.

Quando eles já estavam devidamente amarrados na conversa, e começavam a discutir sobre o assunto, comecei a procurar nas estantes a prateleira das Amargas. Minutos depois, dou com elas penduradas, e muito disfarçadamente apanho-as e começo a folheá-as assim como quem não quer nada.

Ato contínuo, coloco o livro sobre a mesinha e começo a "divagar" sobre ele para deixar bem claro que ele não me interessava absolutamente, pois eu já devia ter um em casa. E displicentemente joguei meu casaco de malha por cima.

Na saída, sabes não é? Com um certo cuidado peguei Amargas e casaco, tudo bem enrolado, e corri para casa satisfeita da vida com a boa ação praticada noturnamente.

Agora, justiça seja feita: roubei apenas As Amargas. Os outros livros de que este alcagüefe desesperado afirma ter sido aliviado, só podem estar nas garras do abominável Paulinho, este sim, ladrão inveterado e descarado dos livros do pobre Fúlvio.



Agricultura

O engenheiro agrônomo Álvaro Tomasseli diz que as indústrias de laticínios em Santa Catarina, com raras exceções, estão mal equipadas e deixam a desejar no que diz respeito aos aspectos higiênicos — Já o Sr. Ilo Brandão diz que a cultura do fumo é muito importante para a economia de Santa Catarina.

Indústria de laticínios em crise

Eng.º Agr.º
Álvaro Tomasseli

A exploração leiteira ocupa posição de destaque na economia catarinense, sendo o leite responsável por 11% do valor da produção do setor primário.

A produção de leite é feita em pequenas propriedades e constitui uma renda suplementar para a quase totalidade das famílias do Vale do Itajaí e Litoral de São Francisco.

Os criadores possuem em média 3 a 4 vacas com uma produção diária que varia de 5 a 10 litros. A produção média por cabeça é baixa, a produção é diluída, com sérios problemas para a coleta e o leite produzido é de qualidade inferior pois não são observados os mínimos cuidados desde a ordenha até a chegada do leite na plataforma da indústria.

O leite produzido é coletado e industrializado pelas fábricas de laticínios que o transformam em leite pasteurizado, queijo e manteiga principalmente. O tamanho dessas fábricas varia encontrando-se na região desde pequenas fabricas cuja recepção é inferior a 1.000 litros por dia, até as indústrias maiores que recebem até 15.000 litros diários.

Essas indústrias, com raras exceções, estão mal equipadas e deixam a desejar no que diz respeito aos aspectos higiênicos. A maioria de as não possuem técnicos especializados.

São indústrias instaladas há mais de 30 anos, modernas para a época, mas hoje obsoletas pois não sofreram nenhuma remodelação dos equipamentos e dos processos de fabricação. Há falta de espaços para uma melhor movimentação e os equipamentos estão instalados de forma desordenada.

O aumento da produção leiteira através de um programa de desenvolvimento da pecuária encontra um ponto de estrangulamento nas indústrias que não apresentam condições técnicas para dar um melhor aproveitamento ao leite produzido. Faltam 4 fatores básicos em nossas indústrias:

- a) capacidade de pasteurização;
- b) câmaras frias para salgas, maturação e estocagem de queijo;
- c) câmaras apropriadas para es-

tocagem de manteiga;
d) câmaras para estocagem de leite pasteurizado.

Todas as indústrias deveriam se filiar em seu próprio interesse ao ETIPOA (EX — SIPAMA), pois os funcionários do ETIPOA assistem a direção da empresa na difícil tarefa. No entanto notamos uma fuga da inspeção, para não atenderem os requisitos mínimos estabelecidos por este órgão de fiscalização do governo.

Os produtos derivados do leite são comercializados no Estado e nas praças de Curitiba e Rio de Janeiro, principalmente. Nos anos passados nosso queijo e nossa manteiga eram afamados por sua qualidade. Hoje sofremos séria concorrência até mesmo dentro do Estado, dos produtos procedentes do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo e Minas Gerais. De Estado exportador passamos a importar e hoje, sem mesmo contarmos com estatísticas exatas, podemos afirmar que importamos mais do que exportamos.

A análise econômica nos tem mostrado que somente através de um grande volume de produção (acima de 10.000 litros por dia), se consegue boa rentabilidade.

A implantação de uma indústria de 20.000 litros importa em aproximadamente NCr\$ 700.000,00, não havendo grande diferença entre uma indústria de 10.000 ou 40.000 litros.

Para que uma indústria seja lucrativa devemos ter em mente sempre que é necessário:

- 1) uma indústria perfeitamente instalada;
- 2) boa matéria prima;
- 3) bons técnicos;
- 4) embalagem atraente;
- 5) boa organização de venda.

Os três primeiros aspectos em Santa Catarina são falhos, pois estamos com uma indústria mal equipada, matéria prima de qualidade inferior e insignificante número de técnicos especializados no assunto. Os 2 últimos aspectos possivelmente também deixam muito a desejar.

Estamos em uma situação de atraso de mais de 20 anos.

Precisamos recuperar o terreno perdido e partir para um planejamento que nos oriente no futuro.

Febre Aftosa tem 9ª etapa de vacinação

A Campanha de Combate à Febre Aftosa lançou a sua 9ª etapa de vacinação no dia 3 de janeiro do corrente ano.

A CAFASC, que mantinha a zoonose sob o controle de 66 municípios catarinenses, incorporou ao seu trabalho os municípios de Lacerdópolis, Joaçaba, Herval d'Oeste e Ibicaré.

Estiveram presentes às solenidades de lançamento da Campanha, nos quatro municípios do Vale do Rio do Peixe, o Diretor Estadual do Ministério da Agricultura em Santa Catarina, o representante do Secretário da Agricultura, técnicos do Ministério e da Secretaria da Agricultura, autoridades locais e criadores.

Agrônomo visita bolsa de cereais

O Engenheiro Agrônomo Dieter Brandes, do Ministério da Agricultura — Estação Experimental de Rio Caçador, manteve contatos em São Paulo com a Bolsa de Cereais e a Cooperativa Agrícola de Cotia, visando orientar os trabalhos experimentais com feijão em Santa Catarina de molde a oferecer aos agricultores variedades que, a par de boas características agrônômicas, possuam também comercialização vantajosa assegurada.

Ficou estabelecida, durante a visita à Bolsa de Cereais, a vinda do Professor Atiliano Martins Corrêa a Santa Catarina para ministrar um Curso sobre Classificação e Comercialização de Cereais, no primeiro semestre do corrente ano, na Estação Experimental de Chapeó.

Porca deve ser bem tratada no parto

Observe a porca durante o parto, prestando-lhe assistência, quando necessário. Terminado o parto, remova a placenta, evitando, assim, que as porcas possam comê-la. Limpe e seque cada leitão ao nascer para evitar perda de calor. As toalhas de papel absorventes são mais apropriadas. Trate do umbigo, após a limpeza de cada leitão; corte-o acêrca de dois dedos de sua inserção, e, em seguida, desinfete com tintura de iodo ou mercúrio. Em seguida, proceda a pesagem e marcação dos leitões. O peso e a identificação dos leitões fazem-se necessários, para avaliação da eficiência do rebanho. Elimine os leitões com menos de 1 kg. ao nascer. O peso médio dos leitões, nas criações melhoradas, deve ser igual ou superior a 1,3 kg. nas porcas de 1.ª cria, e de 1,4 kg. nas porcas de 2.ª cria em diante. Mantenha os leitões abrigados, ou sob uma fonte de calor, quando o nascimento se verifica em dias frios. Ajude os leitões nas mamadas iniciais fracas nas tétas dianteiras. Evite cama imprópria ou excessiva maternidade. Muitos leitões nos primeiros dias de vida, morrem esmagados pela mãe, que não os vê, ao se deitar, por estarem escondidos en-

A cultura do fumo na economia catarinense

ILO BRANDÃO

É nossa intenção mostrar neste rápido trabalho a importância que a cultura do fumo vem tomando na economia rural catarinense; importância esta que aumenta nas áreas produtoras de mandioca.

A medida que o preço da mandioca se torna desfavorável ao agricultor remunerando mal o seu trabalho, tendência que se observa atualmente, tanto nas áreas de fécula como de farinha, procura o produtor uma saída para outro tipo de atividade mais rentável, esta tem sido a cultura do fumo.

Assim, ao observar o fenômeno em zona rural, queremos fazer algumas considerações:

I — O fumo é o 4º produto em valor de produção no Estado, sendo superado pelo milho, mandioca e arroz. Valor da produção: NCr\$ 32.694.101,00 (DEE — 1968).

Área cultivada — 30.563 hectares.
II — Nas zonas de mandioca; Sul do Estado, e Vale do Itajaí, há tendência a aumentar o seu plantio, devido ao preço desfavorável da mandioca.

III — A maior concentração da cultura de fumo se concentra no Sul e Alto Vale do Itajaí. (Zonas de mandioca).

Área cultivada	Hectares
Zona Vale do Itajaí	10.828
Zona de Laguna	7.290

Na Zona do Vale do Itajaí é o 3º produto em valor da produção; NCr\$ 12.317.295,00.

Na Zona de Laguna o valor da produção é de NCr\$ 10.456.950,00 3º produto em valor.

IV — Existem 3 tipos de fumo comercializados: O da estufa, o do galpão e o de rôlo.

Observa-se que o fumo de rôlo tem aumentado muito sua produção na Zona do Alto Vale do Itajaí.

A qualidade do produto é boa e muito procurada pelas companhias de São Paulo, Paraná e Minas Gerais.

O fumo de estufa, de melhor qualidade está sendo encontrado em Taioí.

V — O fumo é o principal produto em valor nos seguintes municípios:

MUNICÍPIO	HECTARES	NCr\$
Botuverá	225	322.000,00
Indaial	530	583.000,00
Luiz Alves	190	171.000,00
Rio do Campo	437	686.964,00
Rio do Oeste	820	874.120,00
Rio do Sul	370	386.220,00
Salete	343	547.836,00
Taioí	580	911.760,00
Trombudo Central	850	552.000,00
Leoberto Leal	280	381.000,00
Major Gercino	75	110.925,00
Nova Trento	500	717.750,00
Criciúma	385	646.800,00
Içara	1.120	2.016.000,00
Praia Grande	290	435.000,00
Canoinhas	1.800	1.080.000,00

(Fonte: DEE — 1968).

É o 2º produto em valor nos seguintes municípios:

MUNICÍPIO	HECTARES	NCr\$
Aurora	235	229.000,00
Blumenau	410	492.000,00
Camboriú	50	62.500,00
Imbuia	150	292.000,00
Laurentino	340	362.000,00
Lontras	275	198.000,00
Timbó	300	429.000,00
Jacinto Machado	750	1.260.000,00
Nova Veneza	519	871.000,00
Orleães	500	560.000,00
São Ludgero	130	145.000,00
Sombrio	500	660.000,00
Timbó do Sul	257	283.985,00
Treze de Maio	180	248.400,00
Turvo	713	787.865,00

(Fonte: DEE — 1968).

A cultura do fumo tem um aspecto positivo; o agricultor procura equilibrar a economia regional nas áreas produtoras de mandioca, onde há excesso de produção, diversificando, e a cultura diversificadora tem sido o fumo.

Temos observado que os agricultores mais ambiciosos e interessados em melhorar seu nível de vida, estão deixando a cultura ou diminuindo-a passando para a cultura do fumo, aceitando as exigências técnicas impostas pelas firmas compradoras.

É bem possível, que esteja havendo uma seleção positiva, os mais capazes vão produzir fumo.

Ao contrário do que se tem afirmado o produtor de fumo, não se limita somente a esta cultura, assim em levantamento feito no município de Rio do Sul, dentre 100 propriedades analisadas, 39 são plantadoras de fumo, nestas 33 plantam também milho, 23 plantam ainda mandioca, 5 plantam ainda o arroz.

A área média cultivada com milho nas propriedades de produtores de fumo é de 2,5 hectares, portanto maior que a média da amostra que é de 2,3 hectares isto quer dizer que os produtores de fumo tem área de milho superior aos outros agricultores da amostra.

A média encontrada nos produtores de fumo foi de 1,5 hectare, com fumo.

Assim, podemos afirmar que a cultura do milho tem área maior do que a do fumo, nas propriedades fumeeiras.

Bovinos — Os produtores de fumo também se dedicam a criação de bovinos. A área média com pasto nestas propriedades (Rio do Sul) é de 2,66 hectares. O número médio de bovinos é de 7 por propriedade.

Remuneração do empreendimento:
A renda estimada em 1 hectare é de NCr\$ 2.033,00 com fumo (10 meses) a renda estimada de 1 hectare de mandioca é de NCr\$ 481,60 (18 meses).

Custo de produção:
O custo de produção determinado para o fumo foi de NCr\$ 15,41 por arroba, o preço pago na última safra foi de NCr\$ 17,75, na Região de Rio

Bom rebanho só com bom planejamento

O período de monta é o período de cobertura ou acasalamento, aquele em que se juntam os touros à vacada. Caso ainda permita que os touros fiquem com as vacas durante todo o ano, atente-se para as vantagens que a adoção de um período limitado para a reprodução do seu rebanho, trará à sua exploração:

Maior uniformidade na safra de bezerros pela menor diferença de idade entre eles; planejamento dos nascimentos na época mais favorável do ano; melhor assistência às parturientes e suas crias; melhor planejamento dos trabalhos e práticas de manejo, tais como ferra, vacinações etc.; melhor comercialização da safra de bezerros ou novilhos, pela uniformidade do lote; maior facilidade do lote; maior facilidade de identificar, para descarte, as vacas de baixa fertilidade e que comprometem a eficiência reprodutiva do seu rebanho.

Produção de milho depende de bom solo

Um dos fatores que influem decisivamente na produção do milho é o bom preparo do solo. Para que o solo seja bem preparado, é indispensável que se proceda à destruição dos restos da cultura do ano anterior com bastante antecedência. Assim esse material decompõe-se mais rapidamente e por ocasião da aração não constituirá obstáculo ao bom funcionamento e regulagem do arado.

A destruição desses restos culturais pode ser feita através do emprego de grade de discos, rôlo-faca, roçadeira de pasto. Na falta desses instrumentos, deve-se enleirar esses restos no sentido de "cortar as águas" evitando a sua quebra e protegendo melhor o solo contra os efeitos maléficos da erosão.

As terras mais argilosas (roxas), permitem que se antecipe o preparo do solo, permitindo a aração mesmo na estação seca. É conveniente que a aração seja feita com antecedência à semeadura, ficando as gradagens para serem executadas mais próximas da semeadura. Essas gradagens (duas ou mais) além de completar o preparo do solo, servem também para auxiliar o controle de ervas daninhas, durante o desenvolvimento da nova cultura de milho.

Um solo bem preparado facilita as operações seguintes, principalmente a semeadura, adubação e o controle do mato, além de propiciar condições favoráveis ao bom desenvolvimento das plantas do Planalto Catarinense.

TRIGO

O Posto Agropecuário de Campos Novos iniciou dia 10 o beneficiamento de 6.690 sacos de sementes de trigo das variedades IAS 50 e IAS 51, produzidas, sob orientação e fiscalização de técnicos do Ministério da Agricultura, por trilhadores daquele Município **NOVAS VARIEDADES DE TRIGO**

A variedade de IAS 51 apresentou uma produção de 2.051 kgs. de trigo por hectare, nos campos para produção de sementes mantidos por trilhadores do município de Campos Novos sob orientação técnica do Ministério da Agricultura.

A produção média de trigo por hectare em Santa Catarina é de

Conheça "FÓZ DO IGUAÇU E ASSUNÇÃO"

AGORA COM SAIDAS MENSÁIS, PARTICIPE DA MARAVILHOSA EXCURSÃO ORGANIZADA ESPECIALMENTE PARA VOCE, PELO SEU "AGENTE DE VIAGENS"

TURISMO HOLZMANN

É A OPORTUNIDADE DE SE CONHECER AS MARAVILHAS DAS "CATARATAS DO IGUAÇU" E "ASSUNÇÃO", VIAJANDO EM MODERNOS E CONFORTÁVEIS ÔNIBUS DA SUA TURISMO HOLZMANN, NUM PROGRAMA DE SETE DIAS FASCINANTES, QUE VOCE JAMAIS ESQUECERÁ...

INFORMAÇÕES E RESERVAS: TURISMO HOLZMANN

RUA 7 DE SETEMBRO, 16 — FONE: 3853

Consulte TURISMO HOLZMANN e viaje como um veterano...

SEU PROBLEMA SÃO OS PÉS? ENTÃO NÃO SOFRA MAIS!

Já se encontra em Florianópolis, o professor José Avad (Podólogo), Argentino, formado na França e Espanha, especialista na eliminação de calos, ôlhos de peixe, correção de unhas atrofiadas, Juanetes, etc.



NOVA TÉCNICA EM PEDICURIA MODERNA

MÉTODO SEM DOR

Instrumental e Aparêlho Ultra Modernos

Atenderá até o dia 19 do corrente, inclusive aos sábados e domingos, no HOTEL ROYAL, rua João Pinto, fone 3951.

Empresa SANTO ANJO DA GUARDA

DE PORTO ALEGRE

à Florianópolis	CARRO LEITO às 21,00 h
Laguna	4,00 8,00 10,00 16,00 19,30 e 21,00 h
Sombrio	4,00 8,00 10,00 12,00 16,00 19,30 e 21,00 h
Araranguá	4,00 8,00 10,00 12,00 16,00 19,30 e 21,00 h
Tubarão	4,00 8,00 10,00 12,00 16,00 19,30 e 21,00 h
Criciúma	4,00 8,00 10,00 12,00 16,00 19,30 e 21,00 h

DE SOMBRIO

à Florianópolis	0,30 8,00 12,30 14,30 20,30 e 23,30 h
à Porto Alegre	1,00 1,30 3,00 10,30 12,30 14,30 e 18,30 h

DE ARARANGUA

à Porto Alegre	1,00 2,30 10,00 12,00 14,00 18,00 e 24,00 h
à Florianópolis	1,00 8,30 13,00 15,00 21,00 e 24,00 h

DE CRICIUMA

à Porto Alegre	0,30 2,00 9,00 11,00 13,00 17,00 e 23,30 h
à Florianópolis	0,30 2,00 5,00 9,30 14,00 14,30 16,00
à Florianópolis	2,00 3,30 6,00 6,10 10,30 12,00 15,30 e 22,00 h

DE TUBARAO

à Porto Alegre	8,00 10,00 12,00 16,00 22,30 23,00 e 24,00 h
à Porto Alegre	6,30 14,30 23,30 e 23,30 h
	16,00 18,00 e 24,00 h

DE LAGUNA

à Florianópolis	0,30 2,30 4,00 6,30 12,00 12,30 16,00
	16,30 e 18,30 h

DE FLORIANOPOLIS

à Porto Alegre	CARRO LEITO às 21,00
	4,00 7,00 12,00 17,30 19,30 e 21,00 h
à Sombrio	4,00 7,00 12,00 17,30 19,30 e 21,00 h
à Araranguá	4,00 7,00 12,00 17,30 19,30 e 21,00 h
à Criciúma	4,00 7,00 12,00 14,00 17,30 19,30 e 21,00 h
à Laguna	4,00 6,30 10,00 12,00 13,00 17,00 18,00
	19,30 e 21,00 h
à Tubarão	4,00 7,00 10,00 12,00 13,00 14,00 17,30
	18,00 19,00 e 21,00 h

em Porto Alegre: Praça Ruy Barbosa, 143 — Fones: 4-13-82 — 4-28-75 e 4-73-50 — Em Florianópolis: Estação Rodoviária — Fones: 21-72 e 36-82

EMPRESA REUNIDAS LTDA.

SAIDAS DE LAGES	CHEGADA EM FFLPOLIS.
5,00 horas	14,30 horas
13,00 horas	21,30 horas
21,00 horas	5,30 horas
SAIDAS DE FFLPOLIS.	CHEGADA EM LAGES
5,00 horas	14,30 horas
13,00 horas	21,30 horas
21,00 horas	5,30 horas
Estação Rodoviária — Avenida Hercilio Luz — Fones 3727 e 3506.	
Saídas de Florianópolis às 19,00 horas segundas — quartas e sextas.	
SAO MIGUEL DO OESTE — FLORIANOPOLIS	
Saídas de São Miguel do Oeste às 7,30 horas, aos domingos, terças e quintas.	

AUTO VIAÇÃO CATARINENSE

HORARIOS DA EMPRESA AUTO VIAÇÃO CATARINENSE S.A.	
DIARIAMENTE DE FLORIANOPOLIS PARA:	
CURITIBA	5,00 — 7,00 — 13,00 — 17,00
JOINVILLE	5,30 — 9,00 — 13,30 — 14,30 — 16,30 — 19,30
BLUMENAU	6,00 — 8,30 — 12,00 — 15,20 — 18,30
JARAGUA DO SUL	16,30 — 21,30
PARA TIJUCAS — BALNEARIO DE CAMBORIU — ITAJAI — TODOS OS HORARIOS ACIMA.	

EXPRESSO RIOSULENSE LTDA.

Linha FLORIANOPOLIS — RIO DO SUL	
HORARIO	
Partida de	Florianópolis A
Santo Amaro	às 4,30 e 16,30 horas
Bom Retiro	às 4,30 horas
Alfredo Wagner	às 4,30 e 16,30 horas
Urubicy	às 4,30 horas
Rio do Sul	às 4,30 e 16,30 horas
São Joaquim	às 4,30 horas
Obs. Os horários em preto não funcionam aos domingos	
Linha: Rio do Sul — Florianópolis	
Horário:	
Partida de	Rio do Sul A
Florianópolis	às 5,00 e 14,00 horas
Ituporanga	às 5,00, 14,00 e 17,00 horas
Alfredo Wagner	às 5,00, 14,00 e 17,00 horas
Urubicy e São Joaquim	às 5,00 horas
Obs. Os horários em preto não funcionam aos domingos	

NOTICIA É NA GUARUJA

7,05	— Rádio Notícias BRDE
8,00	— Correspondente CIMO
8,55	— Repórter ALFRED
9,55	— Rádio Notícias BRDE
10,55	— Rádio Notícias BRDE
12,00	— Repórter ALFRED
12,55	— Correspondente CIMO
14,55	— Rádio Notícias BRDE
16,55	— Rádio Notícias BRDE
17,55	— Repórter ALFRED
18,10	— Resenha J-7
18,50	— Correspondente CIMO
22,00	— Repórter ALFRED
24,00	— Correspondente CIMO

Rodoviária Expresso Brusquense

Brusque	
Florianópolis	Camboriú, Itajaí e Blumenau — 7,30 — 10,30 — 13 — 15 — 17,30 e 18 hs.
Camboriú	São João Batista, Nova Trento e Brusque — 6 — 13 e 18 hs.
Florianópolis	Major Gercino e Nova Trento — 13 e 17 hs.
PASSAGENS E ENCOMENDAS PARA	
João Batista, Tigipió, Major Gercino, Nova Trento e Blumenau, Camboriú, Itajaí, Blumenau, Canelinha, São	

DR. ANTÔNIO SANTAELA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina — Problemática Psíquica, Neuroses.
DOENÇAS MENTAIS
Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina, Sala 13 — Fone 22-08 — Rua Jerônimo Coelho, 353 — Florianópolis

DR. A. BATISTA JR.

Clínica de crianças
RUA NUNES MACHADO, 21
FLORIANOPOLIS

DR. LUIZ F. DE VINCENZI

Ortopedista e Fraturas em Geral
Doenças da coluna e correção de deformidades — Curso de especialização com o Professor Carlos Ottolenghi em Buenos Aires
Atende diariamente no Hospital de Caridade das 15 às 18 horas.
Residência: Rua Desembargador Pedro Silva n. 214 — Fone 20-67 — Coqueiros.

DRA. CLEONICE M. ZIMMERMANN LARGURA

PSIQUIATRIA INFANTIL
Distúrbios de conduta — Distúrbios da psicomotricidade — neuroses e psicose infantis — orientação psicológica de pais
Consultório: Rua Nunes Machado n. 12 — 2º andar — sala 4. Marcar hora de 2ª a 6ª. feira das 14 às 18 horas

Abelardo Gomes Filho

ADVOGADO
Advoga e Acompanha Processos nos Tribunais Superiores
Enderço: SCS — Edifício Goiás — Conjunto 312
Telefone 42-9461

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

" DR. BULÇÃO VIANNA "

Cíveis — Criminais — Trabalhistas
JOYCE JOSE DE BORBA
Advogado
Rua Felipe Schmidt, 52 — Sala 5 — 1º andar
Telefone 22-46 — Florianópolis

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

Jackson de Paulo Kuerten
Advogado
Hélio Carneiro
Advogado
Horário: das 8 às 12 e das 14 às 18 hs.
Ed. Florêncio Costa, 58
7º andar — s/704 — Fpolis. — S. C.

DR. ENNIO LUZ

ADVOGADO
Causas: Cíveis, comerciais, trabalhistas, fiscais e criminais.
Atende: das 9 às 11 horas, diariamente, com hora marcada.
Escritório: Felipe Schmidt, 21, sala 2 — Fone 27-79
Residência: Presidente Cunha, 85 — Fone 27-79

DR. EVILASIO CAON

ADVOGADO
RUA TRAJANO, 12 — SALA 9

PROFESSOR HENRIQUE STODICK

ADVOGADO
Edifício Florêncio Costa (Comasa)
Rua Felipe Schmidt, 52 — sala 107
Diariamente das 10 às 11 e das 16 às 17 horas, ou, com hora marcada, pelo Telefone 2062.

ADVOCACIA

JOSE DO PATROCINIO GALLOTTI
EUCLYDES DE CERQUEIRA CINTRA FILHO
PAULO BENJAMIN FRAGOSO GALLOTTI
Rua Felipe Schmidt — Ed. Florêncio Costa

DR. REGINALDO P. OLIVEIRA

UROLOGIA
Ex-Médico Residente do Hospital Souza Aguiar — GB.
Serviço do Dr. Henrique M. Rupp
RIM — BEXIGA — PROSTATA — URETRA — DISTÚRBIOS SEXUAIS
CONSULTAS — 2as. e 4as. feiras, das 16 às 19 horas
Rua Nunes Machado, 12

CLINICA RADIOLÓGICA

Radiologia Dentária-Exclusivamente
Dr. ARNOLDO SUAREZ CUNEO — CRO n. 169
Dr. ROBERTO GRILLO CUNEO — CRO n. 135
Enderço: Rua Fernando Machado, 6 — 1º andar
Fone 34-27 — Florianópolis — S. C.
HORARIO DE ATENDIMENTO — RAIOS X
SEGUNDA — QUARTA E SEXTA — das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.
TERÇAS E QUINTAS somente a partir das 14 horas.

VENDE-SE

Um DKW ano 61 "CANDANGO" em perfeito estado por NCr\$ 2.000,00 somente a vista tratar com soldado 509 SIMAS CCS n.º 14BC.

VENDE-SE

Por motivos alheios, Luigi está vendendo a importadora. Aproveite. Tratar Edifício Comasa 7º andar — Conjunto 707.

VENDE-SE

URGENTE POR MOTIVO DE VIAGEM
COM 4 QUARTOS, SALA-LIVING COM BAR, SALA DE JANTAR, COZINHA/COPA, DOIS BANHEIROS, DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA, GARAGE, ARMÁRIO EMBUTIDOS NOS QUARTOS, SITUADA A RUA MAX SCHRAMM.
TRATAR: RUA CEL. PEDRO DEMORO, 1548
FONE 63-52 — ESTREITO

FUNDAÇÃO SERVICOS DE SAÚDE PÚBLICA DIRETORIA REGIONAL DE ENGENHARIA

SANITARIA DO SUL RESULTADO DA CONCORRÊNCIA N.º FL-19/69

De acôrdo com o Laudo da Comissão de Concorrência da DRESSUL, a Concorrência n.º FL-19/69, para aquisição de materiais (Tubos, peças e conexões) de ferro fundido, cimento-amianto e PVC rígido, para adutora, rede de distribuição, casa de bombas, reservatório e estação elevatória do Sistema de Abastecimento de Agua da cidade de Videira — Estado de Santa Catarina, foram adjudicadas as firmas S. A. TUBOS BRASILIT, no valor de NCR\$ 143.750,45 (CENTO E QUARENTA E TRÊS MIL, SETECENTOS E CINCOENTA CRUZEIROS NOVOS E QUARENTA E CINCO CENTAVOS) e CIA METALÚRGICA BARBARA, no valor de NCR\$ 57.904,78 (CINQUENTA E SETE MIL, NOVECIENTOS E QUATRO CRUZEIROS NOVOS E SETENTA E OITO CENTAVOS).

Os representantes das firmas acima deverão comparecer à sede da DRESSUL, à Rua Esteves Junior, 168 — Florianópolis — Santa Catarina:
1 — Até uma hora antes da assinatura dos contratos, para complementação da caução de acôrdo com o item 5-b do Edital de Concorrência, nos valores abaixo:

- S. A. TUBOS BRASILIT
NCR\$ 6.190,00 (SEIS MIL, CENTO E NOVENTA CRUZEIROS NOVOS)
Caução Total: NCR\$ 7.190,00 (SETE MIL, CENTO E NOVENTA CRUZEIROS NOVOS).
 - CIA. METALÚRGICA BARBARA
NCR\$ 1.900,00 (UM MIL E NOVECIENTOS CRUZEIROS NOVOS)
Caução Total: NCR\$ 2.900,00 (DOIS MIL E NOVECIENTOS CRUZEIROS NOVOS).
- 2 — No dia 21-01-70, às 15 horas, para assinatura dos respectivos contratos. Deverão apresentar documento que comprove estar habilitado para a assinatura de contrato e o respectivo recibo da caução.
Florianópolis, 12 de janeiro de 1970
Eng.º Werner Eugênio Zulauf
Diretor Regional de Engenharia Sanitária do Sul.

FUNDAÇÃO SERVICOS DE SAÚDE PÚBLICA DIRETORIA REGIONAL DE ENGENHARIA SANITARIA DO SUL

AVISO

TOMADA DE PREÇOS N.º FL-01/70

A DIRETORIA REGIONAL DE ENGENHARIA SANITARIA DO SUL (DRESSUL) da Fundação SESP., comunica a quem interessar possa que está aberta a Tomada de Preços n.º FL-01/70 para a aquisição de equipamentos para as instalações de Bombeamento do Sistema de Abastecimento Público de Agua da cidade de Araranguá — Estado de Santa Catarina.

Os interessados deverão dirigir-se à Sede da Diretoria Regional de Engenharia Sanitária do Sul à Rua Estêves Júnior n.º 168 — Fpolis, onde se encontram o Edital e os demais elementos da Tomada de Preços, diariamente das 14 às 18 horas, exceto aos sábados. A Tomada de Preços será realizada às 15 horas do dia 23 de Janeiro de 1970.

Florianópolis, 06 de Janeiro de 1970.
Eng.º Werner Eugênio Zulauf
Diretor Regional de Engenharia Sanitária do Sul.

VANDA DE SOUZA SALLES

4º Tabelião de Notas e Protestos em geral
R. Cons. Mafra, 37 — Fone 2615
Florianópolis — Sta. Catarina
FAZ/SABER que está em seu Cartrio para ser protestada por falta de pagamento a duplicata n.º 140437, com vencimento em 30/05/69, valor NCR\$ 103,00, em que é devedor o Sr. Divo Silva, estabelecido à Praça XV de Novembro, 160, nesta cidade, e credor Evaristo Comolatti S/A Com. Ind. e Importação, com sede em São Paulo-SP. E como não tivesse sido encontrado o devedor nesta cidade, pelo presente Edital, intimo-o a vir pagar a referida duplicata, juros e despesas legais, ou a apresentar as razões da recusa dentro de três (3) dias úteis, a contar desta data.
Florianópolis, 12 de janeiro de 1969.
Vanda de Souza Salles — Titular

EDITAL DE CONCORRÊNCIA N.º 002/70

1. A Companhia Catarinense de Telecomunicações — COTESC — avisa a todos os possíveis interessados que fará realizar, no dia 10 de fevereiro de 1970, às 15 horas, em sua sede, à Praça XV de Novembro n.º 8, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, concorrência para fornecimento do seguinte:

- A — Mesas Interurbanas
A 1 — Equipamentos de interligação dos canais do sistema de longa distância às mesas interurbanas e estes às centrais locais.
- B — Equipamentos de comutação para correção de entroncamento e tráfego das centrais urbanas e interurbanas.

2. Os equipamentos a serem adquiridos se destinam às cidades de:
Agronômica — Araranguá — Blumenau — Brusque — Caçador — Campos Novos — Canelinhas — Capinzal — Chapecó — Concórdia — Criciúma — Curitiba — Florianópolis — Gaspar — Guarani — Imbituba — Indaial — Itajaí — Jaraguá do Sul — Joaçaba — Joinville — Lages — Laguna — S. Francisco do Sul — Mafra — Porto União — Rio Negrinho — Rio do Sul — S. Bento do Sul — São Joaquim — S. Miguel do Oeste — Tangará — Timbó — Tubarão — Videira — Xanxerê — Xaxim.

3. As especificações técnicas, as condições de apresentação das propostas e do julgamento, permanecem a disposição dos interessados, no escritório da Companhia, no horário Comercial, de segunda a sexta-feira, a partir desta data.
Florianópolis, 12 de janeiro de 1970.

CONVITE PARA MISSA DE 7º DIA

OS FILHOS MYRIAM MYRTO VEIGA PEREIRA, LUIZ ADOLFO OLSEN DA VEIGA, JOSE MARIA CARDOSO OLSEN DA VEIGA, DIVA MARIA VEIGA CORDEIRO, OS GENROS E NORAS YOLANDA VEIRA VEIGA, OSCAR PEREIRA, ROSA ZOLDAN DA VEIGA, TEREZINHA REIS VEIGA, JÚLIO DA SILVA CORDEIRO, OS NETOS E A BISNETA AGRADECEM AS MANIFESTAÇÕES DE PESAR RECEBIDAS POR OCASIAO DO FALECIMENTO DE SUA MÃE SOGRA, AVO E BISAVO.

ERICA OLSEN DA VEIGA

E CONVIDA OS PARENTES E AMIGOS PARA ASSISTIREM A MISSA DE 7.º DIA QUE FAZEM CELEBRAR TERÇA-FEIRA, DIA 13 DE JANEIRO, NA IGREJA SÃO LUIZ, AS 19,30 HORAS.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CONCURSO VESTIBULAR PARA 1970 EDITAL DE EXAMES

1. No período de 29 de janeiro a 3 de fevereiro de 1970, no Conjunto Universitário da Trindade, serão realizadas as provas correspondentes às Etapas do Concurso Vestibular para ingresso na Universidade Federal de Santa Catarina.

O calendário para as provas é o seguinte:
Dia 29 de janeiro — 1ª Etapa (Biologia e Química)

Dia 30 de janeiro — 2ª Etapa (Física, Matemática e Desenho)

Dia 02 de fevereiro — 3ª Etapa (Geografia, História e O.S.P.B.)

Dia 03 de fevereiro — 4ª Etapa (Português, Inglês e Francês)

2. Fica marcado para às 9,00hs. (nove horas) o início das provas, devendo os candidatos comparecerem com antecedência de 60 (sessenta) minutos, munidos de 2 (duas) canetas esferográficas e do respectivo cartão de inscrição (identidade).

3. Somente será permitida a entrada no recinto da prova o candidato que se apresentar na hora prevista e com o respectivo cartão de inscrição.

4. O não cumprimento de quaisquer das etapas eliminará automaticamente o candidato.

Florianópolis, 05 de janeiro de 1970.
COMISSÃO CENTRAL DO CONCURSO VESTIBULAR

MOÇA DATILÓGRAFA

Precisa-se datilógrafa — Tratar no Ecoat, Rua Fernando Machado 6, sala 1, das 8 às 12 horas.

VENDE-SE

Vende-se uma casa de madeira com 3 quartos, 2 banheiros, 2 salas e armário embutido, terreno medindo 10x25, sita à Servidão Cap. Euclides de Castro, ao lado do Galera Clube — Coqueiros. Tratar à Rua Conselheiro Mafra, 103.

VENDE-SE

Terreno situado na rua Fernando Machado quase esquina com avenida Hercilio Luz, medindo 19,80 x 40 metros, e uma casa com 5,50 x 40 junto ao terreno — (metragem total 1.012m2). Tratar com Berreta na loja A Insinuante.

VENDE-SE

1 terreno medindo 36.000m2, situado em Canasvieiras com 200 metros de frente para o mar.

1 terreno medindo 46.000m2, situado no complemento da rua Joaquim Nabuco, Estreito, com terraplanagem pronta.

Tratar a rua Cel. Pedro Demoro, 1794, Estreito Organte — Comercial e Contabil Ltda.

VENDE-SE

Uma casa material recém-construída desocupada, NCR\$. 18.000,00 com terreno, em Canoas. Tratar: Rua Santos Saraiva n.º 1569 — Estreito.

ALUGA-SE

Casa na Praia de BOM ABRIGO. Tratar com o Senhor Raul no telefone 23-71, período das 13 às 18 horas.

EMPREGO

Moça apresentável e desembaraçada, sabendo bem datilografia, a Pronel necessita para servir de secretária. Tratar das 9 às 11 horas à rua Tenente Silveira, 21 — sala 02.

CLINICA ODONTOLÓGICA

TERÇA E QUINTA — Somente das 15 às 18 horas
D. Gilberto M. Justus
Dr. Nelson S. Mitko
Dr. Luiz Q. Kanashiro
C. Dentistas
Odontopediatria
Cirurgia — Prótese
Clínica Geral
Horários 15,00 às 22,00 horas
Rua Felipe Schmidt — 31/53.

BANCO MERCANTIL E INDUSTRIAL DE SANTA CATARINA S/A

Encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, à rua Felipe Schmidt, n. 56, nesta Capital, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627 de 25 de setembro de 1940, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1969.
Florianópolis, 6 de janeiro de 1970.

A DIRETORIA

MISSA DE 7º DIA

A família da Sra. Francisca Maria Silveira, convidam os parentes e pessoas amigas para a Missa de 7º Dia que será oficiada na Igreja do Asilo dos Orfãos no dia 15 às 16,30 horas. Antecipadamente agradecemos.



A Cidade

O Sr. Rui Soares, diretor da Codec, falando ontem a O ESTADO, disse que o órgão tem os recursos necessários para asfaltar o trecho Itaguacu-Bom Abrigo — Organizadores da Fenatur contam porque a promoção foi suspensa — Carnaval tem verba que prefeitura dá — Emplacamento começa semana que vem — Abôrtos na Capital foi menor em 1969.

Recita fixa novos prazos de declaração

O Delegado da Receita Federal em Florianópolis, Sr. Umberto Ramagem, baixou portaria fixando novos prazos para a apresentação das declarações de rendimentos das pessoas jurídicas.

Segundo informou o Delegado, a nova escala de prazos visa a "oferecer maior facilidades aos contribuintes no atendimento aos prazos estabelecidos", ficando sem efeito a Portaria baixada no dia 6 deste mês, que havia fixado prazos para declaração de rendas.

Esclareceu o Sr. Umberto Ramagem que o preenchimento das declarações a máquina e a utilização do carimbo padronizado instituído pelo Ministério da Fazenda. Informou que as pessoas jurídicas que optarem pela tributação com base no lucro presumido entregarão a declaração até o dia 27 de fevereiro e efetuarão o pagamento do imposto, na totalidade, ou da primeira cota, até o dia 19 de março.

Codec tem recursos para asfaltar até Bom Abrigo

O engenheiro Rui Soares, Diretor da Codec declarou que o órgão possui verba suficiente para executar os trabalhos de asfaltamento do trecho de um quilômetro entre Itaguacu e Bom Abrigo. Revelou o Diretor do Conselho de Desenvolvimento da Capital que o projeto elaborado pela Codec não foi aprovado pelo Conselho de Engenharia, Arquitetura e Urbanismo da Prefeitura Municipal e, por isso, as obras foram paralisadas e um velho problema dos moradores do bairro deixou de ser resolvido: o acesso à praia do Bom Abrigo. Pelo projeto, a Codec haveria redução do percurso e as desapropriações não constituiriam problemas, pois seriam bem poucas. O projeto previa a asfaltamento pela praia e não pelo atual acesso ao Bom Abrigo, evitando problemas de rampas de acesso e terreno elevado.

Disse o Sr. Rui Soares que "é

muito estranhável a atitude do Prefeito Municipal, Sr. Acácio Santiago, solicitando ao Governador Ivo Silveira liberação de verba para a execução de tal serviço, pois a verba sempre existiu. Apenas o projeto da obra não foi aprovado pelo Conselho da Prefeitura, impedindo o início dos trabalhos que já podiam estar adiantados.

— Não há razão para tal atitude do Prefeito, pois verba existe e foi a própria Prefeitura quem impediu a execução de uma obra tão necessária ao Bom Abrigo.

Informou ainda o engenheiro Rui Soares que as obras de implantação da Avenida Rubens de Arruda Ramos estão concluídas, ficando o seu asfaltamento total na dependência de uma definição do Plameg, designando o executor da obra: se o próprio Plameg ou a Codec.

Sec inscreve para curso de teatro

Encerra-se no próximo dia 19 o prazo para a inscrição ao curso de teatro educacional, a ser ministrado pelo professor Hilton Araújo, da Universidade Federal da Guanabara, sob o patrocínio do Departamento de Cultura do Estado.

O curso será iniciado às 20 horas do dia 19, estendendo-se até o dia 23, com aulas no Teatro Alvaro de Carvalho.

Fonte do Departamento de Cultura informou que os participantes do curso receberão diploma especial fornecido pelo Governo do Estado.

SALÃO DE FOTOGRAFIAS

Continua aberto em Joaçaba o 1º Salão de Fotografias, organizado pelo Departamento de Cultura do Estado e que reúne trabalhos de amadores e profissionais de vários municípios catarinenses. A mostra está montada no prédio da Prefeitura Municipal.

Estudantes esclarecem suspensão da Fenatur

Afirmando que a Festa Nacional de Turismo "nasceu do ideal estudantil que buscava uma atividade construtiva e de interesse público, absorvendo assim o tempo daqueles que outrora se preocupavam com passeatas e protestos", os estudantes de medicina emitiram nota oficial, esclarecendo as razões que os levaram a suspender a realização do evento, marcado para o período de 31 de janeiro a 14 de fevereiro, na Lagoa da Conceição. Declara a Comissão Organizadora da Fenatur que a nota oficial foi distribuída para desfazer os boatos, desconcertantes e infundados, que estavam circulando sobre a atitude tomada de suspender a Festa.

A nota oficial tem o seguinte teor:

"A Comissão Organizadora da 1ª FENATUR, preocupada com a circulação de boatos desconcertantes e infundados, resolve expedir a presente Nota Oficial, esclarecendo definitivamente e positivamente as verdadeiras causas da suspensão da 1ª Festa Nacional do Turismo.

4º — A comissão organizadora da 1ª Fenatur, em nenhum momento pressupôs ou imaginou que esta promoção deixasse de receber o apoio dos poderes públicos, considerando principalmente o auxílio dado às promoções similares anteriores.

5º — No exato momento em que ficou caracterizada a falta de cobertura e de apoio dos Poderes Públicos, a Comissão Organizadora da 1ª Fenatur convocou uma Assembléia Geral Extraordinária, para avaliar a situação e tomar uma decisão irrevogável sobre a suspensão ou continuidade da Festa.

6º — A Assembléia Geral, em reunião que durou 4 horas e 30 minutos, decidiu suspender a realização da Festa, depois de considerados todos os aspectos negativos e positivos, principalmente os de implicação financeira. A decisão foi tomada na mais legítima defesa dos interesses da classe, num ambiente de lúcida consciência e da mais alta responsabilidade e consideração para com terceiros.

7º — Os prejuízos financeiros atingiram única e exclusivamente os promotores, não havendo nenhum credor em função desta tomada de posição.

8º — Excluíam-se dos Poderes Públicos que não apoiaram esta promoção, o DEATUR — Departamento Autônomo de Turismo — e o PLAMEG — Plano de Metas do Governo —, únicos órgãos a terem consciência de uma realidade promocional e benéfica para nossa cidade.

9º — Os Promotores assumem inteira responsabilidade pelas declarações contidas nesta Nota Oficial e desmentem tudo que possa contrariá-la."

Furtos de fios leva jovens ao xadrez

Encontram-se detidos no xadrez da Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações, os indivíduos Samuel de Souza, 29 anos, solteiro e Célio Manoel da Costa, 18 anos, solteiro, ambos residentes na localidade de Cariano, nas proximidades da Base Aérea, por furto de fios de cobre daquela corporação. Em seu depoimento, Célio Manoel da Costa declarou que praticou furto de fios três vezes, do Destacamento de Base Aérea, que se encontravam instalados nas proximidades da Vila dos Sargentos.

Revelou que a operação era feita com alicate, no próprio posto onde estava instalado o material elétrico. Depois de recolher os fios, enterrava num terreno perto de sua residência para venda posterior. Numa das operações, Célio contou com a participação de Samuel que, desempregado aceitou o convite para um furto.

Número de abôrtos na capital diminuiu em 69

O Diretor da Maternidade Carmela Dutra, Dr. Holdemar de Menezes, informou que durante o ano de 1969 o estabelecimento registrou 687 abôrtos, tendo havido diminuição em relação ao número registrado no ano de 1968, quando eles chegaram a 756. Revelou o Dr. Holdemar de Menezes que grande parcela desses abôrtos podem ser considerados como "desejados" pelas mulheres que se submetem a eles, em muitos casos arriscando a própria vida. Contudo, não existem provas concretas de quem está realizando tais abôrtos, pois quando a paciente é internada na Maternidade nunca revela os nomes de quem realizou o abôrtos, não havendo assim provas concretas. As pacientes sempre escondem os nomes de quem praticou, pois se os declinassem seria arrolada em processo policial e um inquérito seria instaurado. Por isso, não desejando se prejudicar, não a pessoa que procedeu ao

abôrtos, a paciente prefere silenciar.

— Mesmo no caso de abertura de inquérito — disse — os médicos ficam eximidos de revelar nomes de pacientes envolvidas em casos de "abôrtos desejados", pois tem o direito de manter o segredo profissional.

A diminuição do número de abôrtos espontâneos, necessários em face de problemas surgidos durante o período de gravidez, e mesmo o provocado, tem se verificado em virtude do surgimento da pítila anti-concepcional, o meio mais eficaz para que a gravidez seja evitada, bem como futuros problemas com abôrtos. A tendência é a diminuição do número de abôrtos, o que acontecerá gradativamente, com o aperfeiçoamento da pítila.

Por outro lado, durante o ano de 1969, foram realizados 2.355 partos normais e no anterior a Maternidade registrou 2.335. Desse, 386 foram cesarianas.

Reciclagem tem curso em Florianópolis

Será iniciado às 8 horas de hoje nesta Capital o curso de reciclagem para professores do quinto grau de ensino, antiga primeira série ginasial. As aulas estão sendo proferidas por professores da Secretaria de Educação ligados à comissão de implantação do Plano Estadual de Educação, tendo por local o Centro Regional de Orientação Pedagógica.

Fonte da Secretaria de Educação informou que após a realização do curso em Florianópolis ele será levado a outros municípios catarinenses, a fim de preparar melhor os professores primários e secundários do Estado.

Detran inicia emplacamento no dia 20

O emplacamento de veículos do corrente ano obedecerá ao critério determinado por ato do Ministro Mário Andreazza, dos Transportes, pelo qual o prazo para pagamento das taxas será determinado pelo algarismo final das placas dos veículos. Assim sendo, o veículo que tiver o algarismo final Dois em sua placa, fará o seu reemplacamento em fevereiro e assim sucessivamente. Tal medida visa racionalizar os serviços do Detran, que terá melhores condições para o atendimento ao público.

Fonte do Detran informou que tendo em vista a falta dos novos Certificados de Propriedade, o órgão ainda não começou o emplacamento dos veículos cujas placas terminem no número Um e que deveriam ter começado este mês. Acrescentou a fonte anunciando que a partir do dia 20, com a chegada dos novos certificados o Detran iniciará os serviços de reemplacamento. Os novos certificados serão adotados em todo o Estado, em decorrência da Resolução nº 418, do Conselho Nacional de Trânsito — Contran, e que terá o mesmo tamanho da Carteira Nacional de Habilitação, ou seja 6cm x 9cm.

Prefeitura faz entrega das verbas do carnaval

Ao entregar na tarde de ontem a segunda parcela do auxílio concedido pelo Município às entidades carnavalescas, o Prefeito Acácio Santiago reafirmou que os poderes públicos não patrocinam o carnaval, apenas contribuem com as sociedades e preparam a Cidade para que a festa se realize num clima de alegria.

Os cheques foram entregues no Gabinete do Prefeito, cabendo às três escolas de samba NCr\$ 2.500,00; às duas grandes sociedades NCr\$ 2.500,00; à sociedade Vai ou Racha NCr\$ 500,00 e ao "Rei Momo" NCr\$ 1.300,00.

O total a ser gasto pela Prefeitura neste carnaval, compreendendo ornamentação da Cidade e auxílios sobre a aproximadamente NCr\$ 70 mil.

PREPARAÇÃO DA AVENIDA

Já estão praticamente concluídos os trabalhos na Avenida Mauro Ramos, que está sendo preparada para os desfiles carnavalescos deste ano. Enquanto a Celesc providencia melhor iluminação, com a colocação de postes com uma rede mais possante nas laterais da rua, a Prefeitura Municipal retira os canteiros que separavam a Avenida em duas pistas, transformando-a numa via larga e com capacidade para comportar os desfiles das escolas de samba e grandes sociedades.

Encenação da respeitosa foi adiada

Foi transferida para os dias 4, 5 e 6 de fevereiro a apresentação da peça A Prostituta Respeitosa, de Jean Paul Sartre, anteriormente marcada para os dias 30, 31 e 1º próximos. A informação foi prestada pela Sociedade Beneficente dos Subtenentes e Sargentos da Polícia Militar do Estado, promotora do espetáculo, acrescentando que a transferência foi efetuada "por motivos de ordem técnica". A peça será encenada no Teatro Alvaro de Carvalho pelo grupo San-Carte Promoções Teatrais.

Caixa cadastra 50 pessoas diariamente

O presidente da Caixa Econômica Estadual, Sr. Jairo Linhares, declarou que em poucos dias de funcionamento as várias carteiras do estabelecimento tem registrado intenso movimento de empréstimos — simples, em sua maioria — provocando diariamente o cadastramento de 50 pessoas.

Os diversos setores da Caixa Econômica Estadual têm procurado atuar com rapidez na tramitação da documentação dos que procuram suas carteiras, visando atendê-los no mais breve espaço de tempo possível. No mês de janeiro o funcionalismo público estadual somente receberá vencimentos a partir do dia 20 e, como já investiu seu vencimento de dezembro e o abono de Natal, a pro-

cura às carteiras da Caixa Econômica é grande e o estabelecimento tem procurado atender a todos os pedidos.

Referindo-se a Loteria Estadual, declarou o Sr. Jairo Linhares que a Caixa Econômica está aguardando a nomeação do novo diretor que vai substituir o Sr. Nabor Collaço a fim de que seja afinado o critério do sorteio semanal, os valores dos prêmios, o total de bilhetes vendidos semanalmente e a sua distribuição.

Disse o Sr. Jairo Linhares que todo o equipamento da Loteria está instalado, assim como o seu pessoal, faltando apenas a nomeação de um diretor para que a Lotesc comece a funcionar.

CASA aluga-se

Aluga-se uma casa sita à rua Rafael Bandeira, nº 15 e outra à rua Pedro Soares, 18. Tratar à Rua Fulvio Aducci, 1016 — Estreito com Rodrigues, no horário das 7 às 11 e das 18 às 22 horas.

MADUREZA — ANEXO 99

Comunicamos aos interessados que, a partir de 15 de janeiro, das 19 hs. às 21 hs., acham-se abertas as matrículas para o Curso Preparatório Catarinense aos exames de Madureza Ginásio, Clássico e Científico.

Local — 2º andar do Ginásio Imaculada Conceição, à rua São Francisco, próximo à nova Faculdade de Ontologia.

Florianópolis, 10 de janeiro de 1970.

Professores Luiz Darci da Rocha e Cesar Luiz Pasold
DIRETORES



Esportes

João Saldanha o técnico da seleção do Brasil conhece bem os nossos adversários das oitavas de final. Inglaterra, Tcheco-Eslováquia e Romênia são bastante conhecidos dos brasileiros — Guadalajara tem 1 milhão e 300 mil habitantes e um bom estádio de futebol — Chirighini venceu Liquinho na primeira eliminatória de Skiff.

Falando de cadeira

Gilberto Nalás

Fazem poucos dias preconizou o Ministro da Educação e Cultura, algumas medidas que serão tomadas no terreno esportivo. Criação da Loteria esportiva, já em estudos finais e que será, segundo os mais entendidos em finanças, a reedificação do esporte brasileiro deficitário ao extremo. Lei de passe do atleta profissional, para se por fim a esse milionário negócio em que até os intermediários ficam ricos e revisão de várias leis esportivas, destacando-se, no que se anuncia, o caso das reeleições. Se o governo federal já adotou essa medida em certos setores políticos, mesmo sabendo-se de governos reeleitos que fizeram excelente administração, não vejo o inconveniente da aplicação da medida nos cargos de direção do esporte.

Não sou contrário a reeleições, não voto nem nunca fui candidato a nada, julgo que temos excelentes desportistas à frente de nossos organismos esportivos, dedicados, zelosos, honestos, que perdem metade de suas vidas dedicando-se aos esportes, mas também é verdade que da forma que vai, fica vedado aos jovens, aos que têm outras idéias de se candidatarem a tais postos, porque se o fizerem serão derrotados nas urnas, pois dificilmente quem tem tudo nas mãos para vencer possa perder, e a máquina administrativa continuará a mesma, aplicando as

mesmas fórmulas, os mesmos regulamentos e os mesmos homens sempre nos mesmos postos, prevalecendo sempre as suas vontades as suas idéias.

Não todos, mas alguns dirigentes queixam-se amargamente do trabalho que executam, dos incômodos, mas continuam sempre candidatos, sempre os mesmos na sua equipe, alguns com valor outros sem nada fazerem pelo esporte senão falar e bancar o relações públicas de seus diretores ou amigos, sendo o ponto de reunião as portas dos cafés ou sob a sombra da "velha figueira", onde planos são traçados, decisões são tomadas, fala-se de tudo e de todos, e então é fácil ao comentarista deduzir por essa espécie de IBOPE que ali funciona, quem serve e quem não serve para o esporte, quem manda e quem não manda e quem é mandado, o que vai acontecer e outras conversas de bastidores, que são segredos, mas que são traídos involuntariamente, chegando-se a conclusão que muitos se apregoam os donos de nosso esporte, o passar dos anos isso demonstra, pois estão sempre em evidência, eles sempre tem razão, as únicas opiniões válidas são as suas.

Se na verdade o provérbio que diz "orelhas quentes, falam da gente", fosse verdadeiro, muitos desportistas que andam de mãos dadas, teriam as orelhas quentes de mais, e um desconfiaria do outro.

Tcheco-Eslováquia, Inglaterra e Romênia são adversários do Brasil na Copa do mundo

TCHECOS VÃO A COPA COM TIME RENOVADO

A seleção da Tcheco-Eslováquia, primeira adversária do Brasil na Copa do México, foi uma das últimas a se classificar para o campeonato mundial. Os tchecos terminaram empatados com os húngaros na primeira colocação e houve necessidade de um jogo extra, que foi realizado em Marselha, na França, no dia 4 de dezembro último, quando a Tcheco-Eslováquia venceu por 4 a 1.

Após o fracasso de 66, quando foram desclassificados na fase eliminatória e portanto não foram a Inglaterra, os tchecos fizeram uma profunda renovação na sua seleção, que tem agora jogadores com a média de 22 anos. O único veterano titular é o grandalhão Kavasnak que aos 34 anos é a grande estrela do time.

Kavasnak, remanescente da excelente seleção tcheca vice-campeã do mundo em 1962 — quando perdeu no Chile a final para o Brasil por 3 a 1 — atua como autêntico líder e é considerado peça fundamental no esquema da seleção, segundo afirmação do próprio treinador Josef Marko.

Ao lado de Kavasnak, o outro grande jogador da seleção tcheca é o ponta-de-lança Adamec que é um artilheiro nato. Os outros jogadores, embora não possuam o mesmo cartaz que desfruta a dupla Kavasnak-Adamec, são todos de categoria e perfeitamente enquadrados dentro do futebol moderno, especialmente os dois laterais Pivarnik e Hagara que vão a frente e se transformam em autênticos atacantes.

Não só os nossos laterais, mais sim toda a defesa está completamente adaptada à filosofia moderna de defender e atacar — diz sempre satisfeito o técnico Josef Marko quando algum observador procura destacar jamais o trabalho dos seus laterais.

Para chegar ao México, os jogos que a seleção da Tcheco-Eslováquia disputou nas eliminatórias do Grupo 2 foram os seguintes: venceu a Irlanda (Eire) por 2 a 1 e 3 a 0; a Dinamarca, por 3 a 0 e 1 a 0 e a Hungria na partida extra por 4 a 1. Nos outros dois jogos contra os húngaros houve empate em 3 a 3 e a única derrota que sofreu, por 2 a 1.

INGLATERRA PREVIA CHOQUE COM O BRASIL

As discussões que João Saldanha e Alf Ramsey começaram a travar, primeiro numa entrevista à BBC, pela televisão, e depois em declarações aos jornais, pareciam prever o que estava para acontecer: o choque entre Brasil e Inglaterra.

Certamente os técnicos esperavam por ele, pois bem cedo identificaram um ne outro o mais temível rival nas pretensões na Copa. O que não contavam era se enfrentarem no mesmo Grupo e logo na segunda partida.

A Inglaterra tem no momento uma relação de 30 convocados. Seguindo o exemplo do Brasil em 1966, Alf Ramsey pretende levar estes 30 ou mesmo 26 para o México, fazendo os cortes definitivos nos prazos fatais estipulado pela FIFA: oito dias antes do início da competição.

Esta dúvida nasce de um ponto que, apesar de todos os testes, informações, medições científicas, é ainda um mistério para Ramsey: o jogador inglês, habituado a praticar futebol em esforço contínuo, resistirá à altitude no México? A alternativa é a seguinte: escalar um time que corra menos e que seja dotado de homens mais hábeis, de passes mais acurados. Na próxima Inglaterra, neste exato momento, Ramsey vem acompanhando com o maior interesse uma experiência que o destino quis impor ao Leeds United exemplo do futebol-solidariedade: numa média

de três jogos por semana, o Leeds vem disputando o campeonato inglês, a Copa da Inglaterra e a Taça da Europa, com possibilidades de triunfar em todas. Se o Leeds resistir a uma maratona dessas — há de pensar Ramsey — então também podemos suportar a altitude do México.

Por isso, a formação inglesa é uma curiosa mistura de artistas já um pouco cansados como Bobby Charlton, com artilheiros rompedores como Alan Clarke. O passe preciso ou o fôlego de sete gatos? — continua a se perguntar Ramsey.

De qualquer forma, nem mesmo a relação atual de 30 nomes é definitiva, pois ainda haverá uma chance para Nobby Stiles, se ele — o que é muito difícil — se recuperar a tempo de uma operação de meniscos.

O núcleo do time se baseia fortemente na equipe campeã do mundo de 1966: o goleiro Banks, o quarto-zagueiro e capitão Bobby Moore, o extrema direita Ball, o extrema-esquerda (na realidade é este o lugar em que ele fica menos) Peters o ponta-de-lança Hurst e o "cérebro" Bobby Charlton. Jackie Charlton, embora ainda convocado, parece ter perdido o lugar de vez para Brian Labone. Dos outros, Wilson abandonou o futebol, Hunt pediu para nunca mais ser convocado, julgando-se perseguido pela torcida, e Cosen simplesmente está barrado até em seu time.

De 1966 até hoje a Inglaterra só perdeu quatro vezes: para a Escócia, em 1967, em Wembley, e para a Alemanha, em Hamburgo, e para a Iugoslávia, na Itália, em 1968, e para o Brasil, no ano passado, no Maracanã. Em 1969 foi eleita, pelos cronistas esportivos, a melhor seleção européia do ano.

ROMENIA TEM FÉ EM SUA JOVEM EQUIPE

A seleção da Romênia, com quem o Brasil jogará no dia 10 de junho, participará pela segunda vez de uma Copa do Mundo. A primeira foi em 1930, quando a Jules Rimet começou a ser disputada e nem eliminatória foram necessárias: o número de vagas era maior que o de candidatos e desse modo bastava a inscrição e o pagamento da passagem de navio para cruzar o Atlântico e chegar ao Uruguai.

Para chegar agora ao México, o caminho foi muito mais árduo. Os romanos jogaram seis partidas, vencendo três, empatando duas e perdendo apenas uma, para Portugal, por 3 a 0, na estréia. As vitórias foram sobre a Suíça (2 a 0, e 1 a 0) e sobre Portugal (1 a 0) e os empates com a Grécia (2 a 2 e 1 a 1).

A seleção romena tem a direção um comando formado por três técnicos: Emeric Vogel, Angelo Niculescu e Nicolae Dumitru, que convocaram jogadores novos, o que deu à seleção uma média de idade de apenas 23 anos. O Dinamo, um dos melhores times do país, é o que mais jogadores deu à seleção, que tem como seu astro principal o atacante Dobrin que na segunda partida contra Portugal, quando a Romênia venceu por 1 a 0, foi o melhor jogador da partida e deixou tonta a defensiva portuguesa, que apelou para a violência. A mesma violência que os romanos também apelam vez por outra para procurar suprir os recursos técnicos que se agora seus jogadores estão começando a adquirir em nível de comparação com outras seleções européias.

Antes de seguir para o México, a Romênia fará uma excursão pela América do Sul, quando, inclusive, jogará no Brasil, participando do torneio que está sendo organizado pelo Vasco.

Chirighini vence a 1ª eliminatória de Skiff

Nelson Chirighini, do Clube de Regatas Aldo Luz, ganhou o primeiro round da luta que sustentou com Carlos Alberto de Mello, do Clube Náutico Vasco Martinelli, na manhã de ontem, na baía sul, quando o brasileiro Valmir Vilela fez realizar e dirigiu a primeira eliminatória de skiff para apontar o representante de Santa Catarina às eliminatórias que se realizarão no Rio para o Sul Americano do Chile. Dada a saída, Chirighini tomou a dianteira, sendo a custo igualado por Liquinho. Novo avanço do remador alista e nova perseguição do rubronegro que, depois levando desvantagem de alguns barcos, acabou dominado pelo esgotamento, de forma que no final acabou diminuindo o ritmo de remadas e proporcionando a Nelson uma vitória por cerca de dez barcos. Segundo os observadores, Liquinho em nenhum momento da luta demonstrou classe e entusiasmo. Parecia cansado ao contrário do seu

rival que realizou uma bela corrida, revelando os progressos que alcançou mediante um treinamento sem grandes alardes, mas adequado. Para os que acompanham o esporte das multidões, Liquinho já não parece ser o mesmo remador que conseguiu belas vitórias, inclusive sobre Belga, a julgar pelo modo como vem remando.

Amanhã será realizada nova disputa eliminatória entre os dois scullers, esperando os martineliños a reabilitação de seu ídolo, coisa que os alistas não acreditam, dada a forma exuberante de Chirighini.

Quanto ao oito, já parece definitivo para as eliminatórias da Lagoa Rodrigues de Freitas: Jobel, timoneiro; Ardigo, Baldicero, Luiz Carlos, Saulo, Base, Ivan, Alfredo e Edinho, com Valmir como "regra três". Quanto ao quatro sem timoneiro, está também quase formado em definitivo, sendo Haertel, Vilela, Paulinho e Mauro a base do conjunto.

Notícias diversas

ACESC FARÁ REUNIÃO IMPORTANTE

Tão logo o Presidente da ACESC regressar da Guanabara a ACESC realizará importante reunião de Diretoria, visando a organização do relatório anual, prestação de contas, pagamento de sede própria, admissão de sócios e edital de convocação para as eleições.

A anuidade será aumentada para NCr\$ 10,00 e os sócios em atraso terão prazo para pagamento sob pena de dispensa conforme prescreve os Estatutos. A comissão guarda a remessa por parte das Ligas do interior do percentual retirado das rendas dos jogos do Es-

tadual, para pagamento das prestações da sede própria.

MANOEL SANTOS REGRESSA HOJE

Deverá regressar hoje da GB onde foi para participar das eleições na CBD realizadas ontem, o Sr. Manoel Santos, presidente da FCF. Embora outros desportistas pensassem em representar a FCF Manoel Santos foi em pessoa ao Rio, como legítimo presidente que é atualmente, devendo aproveitar ainda sua estada na GB para resolver outros assuntos de importância no tocante às eleições, já que a revogada de desportistas ao Rio tem sido bastante grande nos últimos dias.

Guadalajara tem um bom estádio

Dentre as cidades onde serão disputados os jogos das oitavas-de-final, Guadalajara é considerada de lhor clima, possuidora de um dos melhores estádios e está a uma altitude de 1.710 metros, cerca de 500 a menos do que a Cidade do México, que está a uma altura de 2.240 metros.

O fato de Guadalajara ser a cidade-sede de menor altitude, contudo, parece não ter grande importância nos resultados finais, já que a equipe local do Guadalajara sagrou-se recentemente campeã nacional, disputando jogos em todas as capitais e nas mais diversas altitudes.

SUA IMPORTANCIA

Guadalajara é a segunda cidade do país e está a uma distância de cerca de 486 km. da capital, a Cidade do México. O Estádio de Jalisco, segundo do país, com capacidade para pouco mais de 70 mil torcedores, obedece a todos os padrões modernos e é considerado dos melhores e mais completos do México, um dos fatores que levou a própria Inglaterra a escolher Guadalajara como sede do seu grupo, direito que lhe foi concedido por ser a atual detentora do título mundial.

Seus habitantes, em número de

1.300.000, se caracterizam pelo temperamento alegre e extrovertido, acostumando dizer que "em Guadalajara México es más México".

A vantagem de ser escolhido para disputar as oitavas-de-final em Guadalajara, está justamente na maior facilidade que as equipes vão encontrar na aclimação. Para o Brasil isso não deixou de ser uma vantagem, já que em junho, mês em que será disputada a Copa, o clima de Guadalajara costuma variar em torno de 25 graus. Existe o inconveniente de ter que subir para León, de 1.885 metros para disputar a quarta-de-final, e ainda de subir cerca de 500 metros para a final na Cidade do México. Isso, entretanto, não deve ser considerado fator de grande importância, já que o Guadalajara sagrou-se campeão vencendo todos estes obstáculos.

CENTRO DE COMPETIÇÃO

Guadalajara, a capital do Estado de Jalisco, tem também como característica o colorido das roupas de seus habitantes e dos grupos de cantores folclóricos, denominados Mariachis. Lá, a pronúncia da língua castelhana é considerada das mais autênticas e seus modernos edifícios contrastam com a ar-

quitetura colonial, aparecendo mesmo uma marcante influência mourisca.

Seus habitantes, desde já, acham que ela será o centro principal desta Copa do Mundo. A designação de Brasil e Inglaterra para disputarem ali seus primeiros jogos do torneio é considerado um fato dos mais marcantes, e a cidade, sem qualquer dúvida, reunirá a maior número de turistas, já que Brasil e Inglaterra deverão reunir as duas maiores torcidas da competição.

RIVALIDADE EM JOGO

Pais que já tem no turismo uma de suas boas fontes de divisas, o México pretende suplantiar a campanha feita durante as Olimpíadas, levando às suas cidades um número recorde de torcedores.

A Inglaterra em 1966 recebeu cerca de 30 mil turistas, mas os mexicanos querem ultrapassar este número. Nos Jogos Olímpicos de 1968, por exemplo, o México dispunha de 52 mil quartos e foram ocupados apenas pouco mais da metade.

O Comitê Organizador reservou 2 mil lugares para serem vendidos aos países classificados, mas o secretário-geral do comitê, Ramón Alatorre, tranquiliza os brasileiros, informando que este número tem

condição de ser dilatado.

— Não acreditamos, por exemplo, que El Salvador nos envie 2 mil turistas e sendo assim a sobra destes ingressos poderão ser vendidos aos países que desejarem. Do Brasil esperamos cerca de 5 mil torcedores, assim como da Inglaterra e Alemanha.

O importante, segundo o Sr. Ramón Alatorre, é que o torcedor já chegue ao México com seu ingresso e hotel reservado, pois a entrada no país será condicionada à uma fotocópia comprovando, principalmente, a reserva de alojamento.

Os ingressos para as sub-sedes, posição em que se coloca Guadalajara, só agora, após o sorteio, começarão a ser vendidos, e seu pagamento tem que ser efetuado até o final de janeiro.

A colocação do Brasil e Inglaterra em Guadalajara, passou a movimentar a cidade assim que foi tomado conhecimento do sorteio. Espera-se que o confronto entre as duas equipes seja um dos maiores jogos da competição e que brasileiros e ingleses darão um colorido especial à cidade, tornando-se, pela rivalidade, duas das maiores e mais entusiasmadas torcidas desta Copa do Mundo.



Santa Catarina

O engenheiro Egon Stein, interventor-federal do Balneário Camboriú, faz através de O ESTADO as primeiras revelações sobre o trabalho desenvolvido para sanear as finanças e reestruturar os serviços burocráticos daquela Municipalidade. Os problemas mais urgentes foram equacionados, e as novas metas precisam ser levadas avante pelas novas administrações.

SÓ PARA HOMENS



NÓS QUEREMOS QUE VOCÊ SEJA NOSSO ASSINANTE.

Agora somos especializados em Santa Catarina. Observe este exemplar. Tem 95% de matéria sobre nossa terra e nossa gente. É o que você tira de útil e proveitoso do jornal (a propósito, como andam os seus conhecimentos de Santa Catarina?) Com essa preocupação de sermos úteis a você e ao Estado foi que introduzimos algumas modificações no jornal. Mudamos bastante. A curto prazo. Porém, ainda não estamos satisfeitos. Pretendemos mudar mais. Em prazo menor ainda. Queremos fazer um jornal de que todos os catarinenses possam se orgulhar. Para isso, precisamos que você seja nosso assinante.

O ESTADO
UM JORNAL ESPECIALIZADO
EM SANTA CATARINA

Interventor afirma que Balneário de Camboriú já está se recuperando

Em entrevista concedida a O ESTADO, o engenheiro Egon Stein, interventor federal do Balneário de Camboriú, revelou que até o momento a interventoria conseguiu implantar a infra-estrutura administrativa da Municipalidade, disciplinar a arrecadação de tributos, oferecer melhores condições de conforto e segurança aos veranistas e resolver pelo menos provisoriamente os problemas relativos ao abastecimento de água, mas advertiu que a principal meta idealizada pela sua equipe — a execução do novo Plano Diretor do Balneário — é um projeto de consumação demorada e que por isso dependerá do que decidirem as futuras administrações. Os serviços de água e esgoto estão sendo encaminhados pelo Samae, órgão autônomo cuja regulamentação já foi feita pela Municipalidade, e que deverá funcionar em estreita ligação com órgão estaduais e federais ligados ao assunto. Além das medidas de ordem geral tomadas com o fim de aprimorar os serviços de atendimento aos turistas que demandam o Balneário, a interventoria já formalizou solicitação ao Governo do Estado para que seja construído um amplo pavilhão em área privilegiada da praia, com capacidade para três milhares de pessoas aproximadamente, a fim de nele serem realizadas gigantescas promoções em épocas fora do verão, tais com festivais de cerveja, conclaves classistas e simpósios de arárea nacional e internacional. Com isso ficará o comércio estimulado a manter normais os seus preços durante a temporada, assim como os demais estabelecimentos terão uma garantia para manterem os seus serviços durante quase todos os meses do ano.

O engenheiro Egon Stein, nomeado interventor federal em 10 de setembro de 1969, iniciou efetivamente a sua gestão em 10 de novembro último — até então esteve afastado para participar das eleições à Prefeitura Municipal de Blumenau —, atacando de imediato o setor administrativo que lhe parecia de maior importância.

— A nossa primeira preocupação, declarou, foi organizar a Prefeitura, que, apesar dos esforços de nossos antecessores, encontrava-se sem uma infra-estrutura administrativa adequada. Tanto que não possuía sequer um Departamento Pessoal. Criamos este departamento, e o organizamos pelo regime da Consolidação das Leis Trabalhistas, ao qual optaram todos os servidores da Municipalidade. Este nos parece ter sido o trabalho mais importante, para o funcionamento efetivo da Prefeitura, que é talvez a única no País, organizada em termos de empresa.

Em seguida à recuperação da parte administrativa, veio o saneamento das finanças municipais: além dos compromissos financeiros decorrentes de aquisição de máquinas e equipamentos, que ainda estão sendo saldados, a Municipalidade tinha um longo débito para com a Previdência Social — desde sua fundação — que atinge a importância de NCr\$ 158 mil, sem computar as multas, juros e correção monetária. Esse total será pago parceladamente de acordo com entendimentos já mantidos entre o Chefe do Executivo e o INPS.

Em decorrência, foi adotada uma política de contenção de despesas, carreando-se recursos apenas para as obras consideradas inadiáveis. Segundo o Sr. Egon Stein, esta tarefa não foi muito difícil: "na qualidade de interventor, eu não tive compromissos políticos a respeitar. E consequentemente pudemos esquivar-nos por inteira liberdade a aplicação dos recursos em disponibilidade para este período".

AGUA — META PRIORITÁRIA

O maior problema encontrado pela administração Egon Stein, foi o abastecimento de água do Balneário, que deixava muito a desejar e obrigava uma distribuição diária com caminhões pipas. Depois de um levantamento realizado por técnicos contratados em Blumenau, verificou-se a necessidade de duplicar a área de filtragem da estação de tratamento que possuía apenas três filtros. Com recursos próprios, a Prefeitura

construiu mais três filtros, ampliando consideravelmente a capacidade do fornecimento de água ao balneário, ou seja, duplicando-a.

Para suprir a falta do líquido na Zona Sul, onde hotéis, bares e restaurantes sentiam diariamente o problema, foi construída uma linha nova de seis polegadas, ligando aquela Zona ao reservatório mais elevado, possibilitando um aumento de 80% do fornecimento de água. Essa solução, considerou o Chefe do Executivo como paliativa e não efetiva, "pois os futuros governantes da cidade é que terão condições de resolver efetivamente o problema".

— Também a Zona Norte do balneário sofria com o cruciente problema da falta de água. Para solucionar a questão, a Municipalidade construiu uma ligação direta à saída dos filtros situados na estação de tratamento, aumentou a pressão e em consequência a vazão.

Apenas a Zona Central, declarou, fica sujeita a eventuais faltas do líquido, o que ocorre raramente, dependendo do consumo, considerado excessivo em certas horas do dia.

O problema de distribuição foi agora confiado ao Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgotos — Samae — órgão criado pela Lei nº 123 de 30 de dezembro de 1969 e que deverá assinar convênio com a Fundação Serviço Especial de Saúde Pública para administração do setor. Como consequência, foi criado o Conselho Municipal de Engenharia Sanitária, a ser presidido pelo engenheiro Manoel Felipe.

TURISTA — PREOCUPAÇÃO MAIOR

"Não tivemos tempo para um planejamento global. Os problemas foram isolados entre si e atacados isoladamente" disse, para prosseguir: "Chegamos a Camboriú conscientes de que nossa primeira preocupação deveria ser para com os turistas. Criamos a Comissão de Assessoramento e Turismo Municipal — COATUR — organismo de assessoria ao Prefeito, que tem prestado valioso auxílio à administração Municipal".

De acordo com as recomendações da Coatur — explicou — foi implantado um serviço de salvamento, em caráter permanente, integrado por seis nadadores de primeira categoria, modernamente equipados. Criamos também um serviço de fiscalização de trânsito, incumbido de disciplinar me-

lhor o tráfego de veículos na temporada e coibir os abusos praticados, na maioria das vezes pelos "play-boys", principalmente na Avenida Beira-Mar, em virtude desta fiscalização, feita diariamente numa viatura própria por um fiscal e um policial, o trânsito ficou melhor organizado, eliminando-se os problemas que se registravam anteriormente.

Os vendedores ambulantes foram removidos da orla marítima, sendo reservados terrenos baldios, especialmente para o estacionamento de caminhões e outros veículos utilizados para a venda de frutas e legumes, que também recebem intensa fiscalização do órgão da Prefeitura. O estacionamento de ônibus e caminhões na Avenida Beira-Mar foi da mesma forma proibido, e reservadas áreas de estacionamento — verdadeiros "campings" — para este fim.

Atendendo a solicitação de veranistas locais, o engenheiro Egon Stein reivindicou junto à Celesse a montagem de quatro postes na Zona Central da praia, para a colocação de holofotes que permitirão a prática de futebol-de-praia — do qual é apreciador — em horário a ser oportunamente fixado, possivelmente, entre às 18 e 22 horas. Esse serviço de iluminação, segundo promessa formal de um diretor da Celesse, deverá estar concluído até fins do corrente mês.

PLANO DIRETOR

O Plano Diretor do Balneário Camboriú, já elaborado, prevê as implantações dos eixos rodoviários Norte e Sul, visando um acesso mais fácil à praia, a partir da BR-101. Esse plano preconiza a suspensão do tráfego na Beira-Mar, que passará a ser utilizada apenas por pedestres.

Devido à complexidade do plano, o Sr. Egon Stein calcula em cerca de dez anos o prazo de sua implantação, o que significa afirmar que as administrações vindouras serão grandemente responsabilizadas pelo seu sucesso. No que se refere ao seu sucessor imediato, Sr. Armando César Ghislandi, eleito em 30 de novembro último, acredita o Chefe do Executivo que não haverá problemas, pois o novo Prefeito está a par do plano e de acordo com suas diretrizes.

PAVILHÃO — UMA NECESSIDADE

Camboriú é polo de atração turística por excelência. Como tal, é uma das poucas cidades de Santa Catarina capaz de receber fora das temporadas um grande número de visitantes. Essa circunstância — no entendimento do Sr. Egon Stein — distingue o Balneário praticamente como a única cidade catarinense que poderá receber em qualquer tempo grandes concentrações populares, para convenções, congressos, simpósios e outras promoções do gênero. A meta, então, é atrair esses conclaves para Camboriú, especialmente em épocas fora da temporada. Para isso, a Municipalidade reivindicou do Governo do Estado, a construção de um moderno pavilhão, capaz de abrigar de três a quatro mil pessoas, o qual serviria também para a realização de carnavais gigantescos, mediante a concentração de turistas-folões,

de toda a área. Adiantou o entrevistado — que pretende, para esse fim, solicitar ao Serviço de Patrimônio da União a devolução ao Município de toda a área compreendida como parte Sul do Balneário, que seria ajardinada, para a construção do aludido pavilhão.

ARRECADAÇÃO — SISTEMA DEFICIENTE

Além de elaborar o Código Tributário Municipal, a interventoria remodelou o sistema de recolhimentos, que era dos mais precários. Praticamente não havia um levantamento rigoroso das propriedades existentes, e os lançamentos, inclusive, eram feitos, segundo foi revelado, sem critério definido: quem mais reclamava, maior abatimento conseguia. Havia alguns hotéis e outros estabelecimentos que pagavam impostos irrisórios. Hoje, essa sistemática foi totalmente modificada: a Prefeitura, através de convênio, transferiu a função arrecadadora a estabelecimentos bancários, que utilizam para isso fichas eletronicamente impressas por firma especializada de Joinville, contratada pela Municipalidade. Em razão disso, não há como mudar os valores lançados. Uma outra vantagem do sistema é que os talões serão enviados pelos bancos à cidade de origem do proprietário do imóvel, que deverá pagar na agência local o seu tributo, evitando-se os atrasos anteriormente verificados.

COMUNICAÇÕES — OUTRA META

— Camboriú precisa de melhor sistema de comunicações, mesmo porque é um Balneário que recebe nas estações pessoas de destaque nos diversos setores de atividades, e que daqui fazem regularmente seus despachos, afirmou. No momento, dispomos de apenas dez aparelhos telefônicos, o que é um número insignificante. Fizemos uma solicitação à Companhia Catarinense de Telecomunicações para ampliar este setor, e nos foi garantido que ainda no corrente exercício será transferida para Camboriú uma Central Telefônica com 350 aparelhos. Com esta providência, acreditamos que o problema das comunicações do Balneário Camboriú ficará definitivamente resolvido.

FUNCIONARIOS ZELOSOS

Interrogado a respeito de como encontrou a equipe de servidores da Municipalidade, o engº Egon Stein salientou que "os funcionários de que dispomos são eficientes e zelosos no exercício de suas funções", asseverando que os comentários que ouviu assim que foi nomeado interventor, sobre possíveis atitudes faltosas de servidores, não se justificaram. Com exceção de dois ou três casos — disse — em que funcionários foram demitidos, conseguimos reunir aqui uma excelente equipe de trabalho, integrada de pessoas competentes, às quais devo fazer inteira justiça nesta oportunidade. E recebemos ainda, uma colaboração efetiva por parte de particulares, principalmente através da Coatur, para o êxito dessa missão que nos foi confiada, finalizou.

Seminário Municipal já tem 105 participantes

O Seminário de Desenvolvimento Municipal promovido pela Sudesul e pelo Senam prosseguiu ontem com a participação de cento e cinco representantes dos 85 municípios em que foram realizadas eleições em novembro do ano passado, entre prefeitos, vereadores e assessores das administrações municipais. As duas entidades promotoras do empreendimento — Superintendência do Desenvolvimento da Região Sul e Serviço Nacional de Assistência aos Municípios — estão representadas pelos Srs. Osvaldo Ferreira de Melo, chefe do Escritório da Sudesul em Santa Catarina e Ari Martins delegado estadual do Sudam. A coordenação do Seminário está a cargo do economista Otaviano de Lima Dias, Chefe da Seção de Planejamento Local Integrado da Sudesul.

O Conclave prosseguiu com palestras da professora Lea B. de Oliveira, sobre "Organização dos Serviços Administrativos Municipais", e professor Astor Roca de Barcellos, sobre "Administração de Pessoal", ambos do Instituto de Administração da Faculdade de Ciências Econômicas, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

No segundo dia dos trabalhos os debates foram aproveitados pelos participantes para a exposição de problemas previstos por cada administração. Através de aulas e de conferências, o conclave visa propiciar aos novos prefeitos modernas técnicas de administração, bem como a instituição de cooperação intergovernamental e intermunicipal.

PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

Métodos modernos, adequados às necessidades do Estado, estão sendo empregados no Plano Estadual de Educação que, iniciado em 1969, estará definitivamente implantado em 10 anos. O Secretário da Educação, prof. Jaldir Faustino da Silva expôs aos prefeitos, detalhadamente, a participação dos municípios no Plano Estadual de Educação. Explicou que o Plano está dividido em duas fases: Ciclo Básico, não seletivo, proficualizante e Ciclo Médio, seletivo proficualizante, em que o aluno não repete o ano, mas fica devendo matéria. A preparação profissional é a grande meta, o que não acontecia anteriormente.

O Secretário de Governo, Sr. Dib Chereim, já entrevistou no conclave, pronunciando uma palestra na qual tratou do tema "Incentivos para a pesca, turismo e reflorestamento". O Secretário Luiz Gabriel, da Agricultura, falou aos prefeitos do Seminário sobre "Fomento Agropecuário".

O PLANO, EM FASES

O Secretário Jaldir Faustino da Silva revelou em sua palestra que em 1969 ficaram prontos os documentos que dizem respeito ao Plano Estadual de Educação: o documento mais importante, já aprovado pela Assembléia Legislativa — instituindo o Sistema Estadual de Educação — e a Reforma Administrativa da Secretaria da Educação. Até 1975 — disse o Sr. Jaldir Faustino da Silva — estará completamente implantado o Ciclo Básico e, até 1979, o Ciclo Médio.

Segundo o Secretário da Educação, o Plano Estadual de Educação garante igualdade de oportunidade a todos, coordena a aplicação de recursos e caracteriza a responsabilidade dos municípios na aplicação dos mesmos e torna permanente o censo escolar.

A participação ativa dos municípios no Plano Estadual de Educação será efetivada através dos seguintes atos: implantação de convênio escolar com os municípios, visando sua participação no plano de desenvolvimento escolar; eliminação de admissão de professores leigos; incentivo à criação de Conselhos Municipais de Educação; implantação nas sedes municipais de centros locais de Educação Física. O Setor de Educação Física da Secretaria da Educação e Cultura vai colaborar, durante este ano, com os municípios de mais de 25 mil habitantes.

INCENTIVOS

O Secretário de Governo, Sr. Dib Chereim, expôs aos prefeitos todos os aspectos relativos ao aproveitamento dos incentivos fiscais para o desenvolvimento de setores vitais de Santa Catarina: pesca, turismo e reflorestamento. Na pesca — disse o Sr. Dib Chereim — Santa Catarina está agora tratando de solucionar problemas relativos a comercialização e interiorização do pescado e formação de mão-de-obra especializada, através de cursos de capacitação profissional.

No turismo, deixando à iniciativa privada os empreendimentos turísticos, o Governo está criando a infra-estrutura econômica e social necessária, com a melhoria do sistema educacional, conclusão de rodovias e implantação do sistema de energia e do plano de telecomunicações. O Secretário aconselhou os prefeitos a criarem os seus Conselhos Municipais de Turismo, afirmando que o Deatur está à disposição para auxiliar os municípios a ingressarem no setor.

Por um samba melhor



O Prefeito entregou ontem a última parcela de auxílio às entidades carnavalescas (página 9).

Turista pode ver amostra de Carnaval

Os turistas em trânsito que não estarão em Florianópolis durante o Carnaval, poderão ter uma amostra do que será a grande festa popular na Cidade, assistindo os ensaios das Escolas de Samba e visitando os galpões das Grandes Sociedades.

Turistas tem acompanhado os ensaios das Escolas de Samba que se realizam diariamente, de segunda a sábado, das 20h30m às 22h30. Os Protegidos da Princesa ensaiam no Instituto Estadual de Educação. A Escola de Samba Embaixada Copacabana, na Escola Técnica Federal e os Filhos do Continente em sua sede provisória na Avenida Santa Catarina, no Estreito.

Os galpões das Grandes Sociedades estão abertos apenas aos turistas. Granadeiros da Ilha e Tarentos do Diabo não aceitam visitas de moradores da Cidade. Diariamente os galpões das entidades carnavalescas estão à disposição dos turistas no horário das 21 às 23 horas.

Delegado da PF volta hoje para Curitiba

Encontra-se nesta Capital o Delegado da Polícia Federal para os Estados do Paraná e Santa Catarina, General Alcindo Pereira Gonçalves. Na tarde de ontem foi recebido em audiência pelo Governador Ivo Silveira, visitando também os comandantes das unidades militares federais e da Polícia Militar, o Secretário da Segurança Pública e o Presidente da Assembléia Legislativa, acompanhado do coronel Ari Oliveira.

O General Alcindo Pereira Gonçalves faz sua primeira visita a Santa Catarina, desde que assumiu a Delegacia de Polícia Federal, em dezembro do ano passado. Seu retorno a Curitiba está marcado para hoje.

Definição do pavilhão foi adiada

Por falta de quorum não foi realizada a reunião que havia sido convocada pela comissão que está definindo a construção do pavilhão de exposições desta Capital. O encontro seria realizado ontem a noite no auditório da Federação das Indústrias, contando com a participação de representantes da comunidade, quando seria composto um grupo de trabalho encarregado de organizar a criação de uma entidade encarregada de tratar do erguimento da obra.

Segundo revelou fonte da comissão a falta de quorum deu-se tendo em vista o curto prazo em que foram expedidos os convites. Em consequência uma nova reunião foi marcada para o próximo dia 27, no mesmo local, às 20 horas.

Compareceram ao auditório da Fiesc na noite de ontem, além dos integrantes da comissão, Srs. Admar Conzaga, presidente, Antunes Severo, Secretário, Aldo Severiano de Oliveira e Nelson Amin, os Srs. Antônio Pereira Oliveira (Deatur), Raul Caldas (Fiesc), Rof Ehlike (Fiesc), Jaime Grossebacher (Fiesc), Wilmar Henrique Becker (iniciativa privada), José Dias (Clube dos Diretores Lojistas), Wandick da Silva (Secretário do Trabalho), Antenor Kowalski (do Sindicato de Panificação) e Roberto Pereira (Ilhaturo).

A comissão solicitou aos presentes o empenho para que haja quorum no encontro da próxima terça-feira, a fim de poder ser definido o problema.

Estudantes do Rondon já estão em operação

A Coordenação Estadual do Projeto Rondon 5 informou que os 94 acadêmicos dos dois primeiros grupamentos chegaram bem a Goiânia e Recife, já tendo sido encaminhados aos vários municípios de Goiás, Pernambuco, Ceará e Piauí, onde atuarão até o início de fevereiro.

O contato feito pela Coordenação Catarinense através do rádio serviu também para que as últimas instruções fossem recebidas pelos sub-coordenadores, que já providenciaram a distribuição dos equipamentos de trabalhos suplementares a todo o grupo.

A Coordenação confirmou para

o dia 18 o embarque, às 6h30m no Aeroporto Hercílio Luz, de 43 acadêmicos que participarão até a primeira quinzena de fevereiro do Projeto Rondon 5, na região do Alto Solimões, Amazonas, sendo esta região de responsabilidade de Santa Catarina.

A Coordenação Catarinense informou que serão mantidos contatos periódicos, através de rádio-amador, com as regiões onde estão atuando os universitários catarinenses, acrescentando que os relatórios de todas as atividades dos grupos serão elaborados durante a estada dos catarinenses nos seus locais de atuação.

Talões do progresso funcionam brevemente

O Concurso Seus Talões Valem Milhões, agora também chamado de Talões do Progresso deverá voltar a funcionar brevemente, segundo informou o Sr. Lauvir Barcellos, técnico da Secretaria da Fazenda, encarregado de reorganizar o certame.

O sorteio, com prêmios em dinheiro para os adultos, brinquedos e até uma viagem a Disneylândia para crianças, está sendo estudado por funcionários da Secretaria da Fazenda que ainda não decidiram quais os valores dos prêmios, o número de sorteios por ano e o valor das figurinhas que farão par-

te de um álbum destinado a despertar o interesse das crianças, focalizando aspectos da história e da vida político-administrativa de Santa Catarina.

Informou o Sr. Lauvir Barcellos que o projeto que instituiu o concurso já foi aprovado pela Assembléia Legislativa e logo ele terá início, passando as notas fiscais a serem trocadas pelas figurinhas. A nova forma do concurso tem o apoio irrestrito da Secretaria de Educação que pretende levá-lo às escolas, salientando a importância do recolhimento de notas fiscais de compras.

Deputado pede estradas para beneficiar Taió

Falando a O ESTADO, ontem, o Deputado arenista João Bértoli afirmou que pretende se avistar com o Chefe do Executivo nos próximos dias, a fim de ancorar junto ao governante catarinense a necessidade de construção de duas rodovias no Município de Taió, que foram objeto de indicação que

formulou recentemente em companhia do Deputado Hélio Carneiro. Asseverou o parlamentar que "as referidas estradas têm uma importância bem maior do que as aparências possam indicar" em

virtude de se destinarem a substituir duas outras rodovias que serão prejudicadas com a construção, este ano, da barragem norte para retenção das águas do Rio Itajaí-Oeste. No contacto que pretende manter com o Governador Ivo Silveira, o Deputado João Bértoli advertirá inclusive que a referida barragem ficará concluída e sem condições de operar imediatamente, pela falta das duas rodovias, que são obras complementares indispensáveis, por se destinarem ao escoamento da produção agrícola daquela área.

GRP prepara comemoração para o dia 31

Fonte do Gabinete de Relações Públicas do Palácio informou que estão bem adiantadas as providências para a comemoração do quarto aniversário do Governo Ivo Silveira, a transcorrer no próximo dia 31. Nessa data o Chefe do Governo deverá fazer um pronunciamento aos catarinenses, a ser transmitido por uma cadeia de emissoras, fazendo um detalhado balanço da sua administração.

A Diretoria de Obras Públicas, por sua vez, prossegue a construção do stand defronte à Catedral Metropolitana, onde será armada uma exposição para mostrar as principais realizações do Governo do Estado.

Movimento em Camboriú é dos maiores

Todos os hotéis do Balneário de Camboriú estão lotados até fevereiro, não aceitando reservas. O movimento desta temporada está sendo considerado como dos maiores dos últimos tempos, principalmente no que se refere a turistas sul-americanos, principalmente os paraguaios e argentinos.

A movimentação noturna naquele Balneário também é das maiores, com todas as boates funcionando diariamente até as primeiras horas da manhã.

No que se refere aos turistas nacionais, predominam os que procedem do Estado do Paraná, que nesta temporada são bem mais numerosos do que no ano passado.

Fonte da Comissão de Turismo do Balneário de Camboriú declarou que se novos hotéis não forem construídos imediatamente vários problemas poderão surgir nos próximos anos, tendo em vista o grande número de pessoas que tem procurado veranejar naquela praia e que está sendo impedida pela falta de acomodações. Este número tende a aumentar, informou, com a conclusão para BR-101 prevista para o segundo semestre deste exercício, causando, então, transtornos ainda maiores.

FALECIMENTO

A Sul-Americana de Madeiras Ltda., a Textil Sul-Americana Ltda. e a Serraria Sul-Americana Ltda.

cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu Diretor Layre Domingues Gomes, ocorrido ontem, e comunicam que seu sepultamento terá lugar hoje, às 10 horas, saindo o féretro da sua residência, à Rua Nereu Ramos n° 11, para o Cemitério de São Francisco de Assis.

FALECIMENTO

A Família de Layre Domingues Gomes

cumpre o doloroso dever de comunicar a todas as pessoas de suas relações o falecimento de seu chefe, esposo e pai, ocorrido ontem, e participa que seu sepultamento terá lugar às 10 horas de hoje, saindo o féretro da sua residência, à Rua Nereu Ramos n° 11, para o Cemitério de São Francisco de Assis.